

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

ADMINISTRAÇÃO

CAMPUS DE PARANAÍ



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS DE PARANAVAÍ

PARANAVAÍ – 2025

2

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
1.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. DIMENSÃO HISTÓRICA	7
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	9
3.1. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO	9
3.2. JUSTIFICATIVA	12
4. CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS	13
4.1. CONCEPÇÃO	13
4.2. FINALIDADES	17
4.3. OBJETIVO GERAL	19
4.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	20
5. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO	20
5.1. METODOLOGIA	21
5.1.1 Técnicas de ensino utilizadas no curso	23
5.2. AVALIAÇÃO	25
6. PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL	26
7. INTERNACIONALIZAÇÃO	29
8. ESTRUTURA CURRICULAR	31
8.1 CURRÍCULO PLENO	33
8.2 DISTRIBUIÇÃO DOS NÚCLEOS DE FORMAÇÃO EM ATIVIDADES E COMPONENTES CURRICULARES AO LONGO DO CURSO - MATRIZ CURRICULAR	35
8.2.1 Disciplinas da Primeira Série	35
8.2.2 Disciplinas da Segunda Série	36
8.2.3 Disciplinas da Terceira Série	38
8.2.4 Disciplinas da Quarta Série	39
8.2.5 Trabalho de Conclusão de Curso	41
8.2.6 Atividade Acadêmica Complementar	41
8.2.7 Resumo da Oferta	41

9. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES	43
9.1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	43
9.2. DISCIPLINAS OPTATIVAS	75
9.3. ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO - ACE	79
9.3.1 Da organização das ACEs no Projeto Pedagógico do Curso	81
9.3.2 Metodologia de Avaliação das Atividades de Extensão	84
9.4. ESTÁGIO SUPERVISIONADO	86
9.4.1. Estágio Obrigatório	86
9.4.2. Estágio Não Obrigatório	87
9.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	88
9.6. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	89
9.7. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR	90
9.8. QUADRO DE EQUIVALÊNCIA EM RELAÇÃO A MATRIZ CURRICULAR EM VIGOR	91
9.9. RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPC	94
9.9.1. RECURSOS FÍSICOS, BIBLIOGRÁFICOS E DE LABORATÓRIOS EXISTENTES	94
9.9.2. RECURSOS FÍSICOS, BIBLIOGRÁFICOS E DE LABORATÓRIOS NECESSÁRIOS A IMPLEMENTAÇÃO DESTE PPC	94
10. QUADRO DE SERVIDORES	95
10.1. COORDENAÇÃO DE CURSO	95
10.2. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	96
10.3. CORPO DOCENTE	97
11. REFERÊNCIAS	101
12. ANEXOS:	102

1. INTRODUÇÃO

Como introdução ao presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração da UNESPAR – Campus de Paranavaí, é importante apresentar o posicionamento político-pedagógico que, inicialmente, orientou o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e, posteriormente, passou a nortear todo o Colegiado nas decisões aqui expostas acerca das ações didático-pedagógicas.

Entendemos que a vivência universitária presencial é essencial para a formação profissional e cidadã dos estudantes do curso de Administração da UNESPAR – Campus de Paranavaí. Estar presente na universidade vai além das aulas: envolve a participação em eventos acadêmicos e culturais do curso e de outras áreas, a convivência nos corredores e espaços comuns, o uso da biblioteca e dos laboratórios, além da interação com colegas de diferentes turmas, anos e cursos. Essa dinâmica amplia as experiências e favorece o desenvolvimento de pessoas comprometidas com suas comunidades, contribuindo para a formação de administradores como profissionais sociais, agentes de transformação e cidadãos engajados na defesa de uma universidade pública, gratuita e de qualidade. Ademais, a vivência no ambiente universitário possibilita a criação de redes de suporte profissional e pessoal.

Reconhecemos que uma parcela significativa de nossos acadêmicos concilia os estudos com jornadas de trabalho extensas, muitas vezes em condições precárias e com recursos limitados para se dedicar plenamente à formação. É justamente essa realidade que buscamos transformar ao longo do curso, oferecendo aos estudantes a possibilidade de alcançar melhores oportunidades profissionais e pessoais.

Com o compromisso de manter a maior parte da carga horária em formato presencial, incluindo disciplinas com atividades de extensão e apenas 16% da carga horária total ofertada na modalidade semipresencial, e considerando esse contexto, decidimos ajustar gradualmente a frequência semanal das aulas presenciais no curso de Administração. A proposta é que as aulas presenciais ocorram quatro dias por semana nos 1^{os}, 2^{os} e 3^{os} anos e três dias por semana no 4^o ano.

Essa organização visa proporcionar uma melhor qualidade de vida aos estudantes, com maior comodidade, redução do tempo de deslocamento – muitas vezes em estradas – e uma formação mais adaptada à realidade dos alunos, permitindo maior dedicação aos estudos e aproveitamento acadêmico.

As atividades assíncronas das disciplinas ofertadas na modalidade semipresencial envolvem casos de estudo e outras propostas que têm como objetivo o desenvolvimento de competências como capacidade analítica, tomada de decisão, comunicação, trabalho em equipe, gestão de projetos e pensamento computacional — este último reforçado pelo uso da plataforma de aprendizagem e de suas ferramentas. Essas competências constituem elementos fundamentais das exigências estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Curso de Graduação em Administração.

Espera-se, como efeito, a redução da evasão no curso, contribuindo para a melhoria da efetividade da política pública de acesso e permanência no ensino superior.

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

ITEM	DESCRIÇÃO
Curso	Administração
Ano de implantação	2026
<i>Campus</i>	Paranavaí
Centro de área	Ciências Sociais Aplicadas
Carga horária (Relógio)	3000
Habilitação	Bacharelado
Regime de matrícula a	Seriado anual com disciplinas anuais.
Período de integralização	4 anos
Turno e quantidade de vagas	Noturno 80 vagas

2. DIMENSÃO HISTÓRICA

O Curso de Administração UNESPAR, Campus de Paranavaí, foi criado em 1975, por meio do Parecer nº 206/75 do Ministério da Educação, e teve seu reconhecimento oficial publicado em 1976. Desde então, tem desempenhado um papel fundamental na formação de profissionais qualificados, éticos e comprometidos com o desenvolvimento local, regional e nacional. Ao longo de sua trajetória, o curso passou por diversas reformulações curriculares, sempre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as transformações do mundo do trabalho. A versão mais recente do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), de 2023, e que agora busca-se atualizar, reafirma o compromisso com uma formação integral, crítica e inovadora.

A proposta pedagógica do curso é centrada na formação de administradores capazes de atuar em diferentes contextos organizacionais, com competência técnica, responsabilidade social e visão estratégica. Para isso, promove-se a articulação entre ensino, pesquisa, extensão, com o objetivo de desenvolver habilidades humanas, conceituais e técnico-científicas. O processo de ensino-aprendizagem valoriza metodologias ativas, como estudos de caso, projetos integradores, atividades interdisciplinares e práticas extensionistas, que aproximam os estudantes da realidade profissional e social. A formação busca estimular o pensamento crítico, a criatividade, a capacidade de resolução de problemas e a tomada de decisões éticas.

Um dos avanços mais significativos na estrutura do curso foi a implementação da curricularização da extensão, conforme a Resolução nº 7/2018 do MEC/CNE/CES e a Resolução 038/2020 – CEPE/UNESPAR. Essa política estabelece que, no mínimo, 10% da carga horária total do curso seja dedicada a Ações Curriculares de Extensão e Cultura, que promovem a interação transformadora entre universidade e sociedade. Tais ações de extensão são concebidas como espaços de aprendizagem e intervenção social, nos quais os estudantes aplicam seus conhecimentos em contextos reais, contribuindo para a solução de problemas locais e regionais.

Historicamente, o processo avaliativo adotado pelo curso é contínuo, formativo e reflexivo. Ele acompanha o desenvolvimento dos estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica,



utilizando instrumentos variados como portfólios, seminários, relatórios, autoavaliação, artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso. Além disso, incentiva-se a autonomia intelectual e a metacognição, permitindo que os estudantes reconheçam seus avanços e dificuldades e desenvolvam estratégias para superá-los. O papel do professor é o de mediador do conhecimento, promovendo um ambiente de diálogo, cooperação e construção coletiva do saber.

Ao longo da existência do curso, o egresso do curso é preparado para atuar em organizações públicas, privadas e do terceiro setor, com competência para planejar, organizar, dirigir e controlar processos administrativos. Espera-se que o profissional formado seja empreendedor, inovador, ético e comprometido com o desenvolvimento sustentável. A formação contempla ainda o desenvolvimento de competências analíticas, visão sistêmica, capacidade de liderança e sensibilidade para lidar com a diversidade e a complexidade das relações organizacionais.

Ao longo de sua história, o curso tem buscado constantemente a qualificação de seu corpo docente, a modernização de suas práticas pedagógicas e a ampliação de sua infraestrutura. A atuação dos professores em projetos de pesquisa, extensão e inovação tem contribuído para consolidar uma cultura acadêmica crítica, reflexiva e transformadora. A forte articulação com empresas, organizações sociais e órgãos públicos têm permitido a realização de estágios, projetos de extensão e parcerias institucionais que enriquecem a formação dos estudantes e fortalecem os vínculos da universidade com a comunidade.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A presente seção é constituída de três subseções interdependentes que tratam respectivamente: legislação federal e estadual, bem como as normativas internas da UNESPAR.

3.1. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

Os grandes e principais elementos que levaram a modificação do projeto pedagógico do curso de Administração da UNESPAR, campus de Paranavaí, partiram de elementos legais, que são: a renovação do credenciamento e a adequação às diretrizes curriculares nacionais do Curso de Graduação em Administração (Bacharelado)

Legislação Federal

O presente Projeto Pedagógico de Curso está em conformidade com a legislação educacional brasileira vigente, especialmente as seguintes normativas:

- **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996** – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e suas alterações posteriores;
- **Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021** – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (Bacharelado);
- **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004** – Regulamenta os §§ 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da LDB;
- **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999** – Institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015** – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- **Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007** – Dispõe sobre os procedimentos relativos ao conceito de hora-aula nos cursos de graduação (bacharelados e licenciaturas);
- **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004** – Institui as Diretrizes

Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003 – Altera a LDB para incluir a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” nos currículos oficiais;

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 – Altera a LDB para incluir a obrigatoriedade do ensino de “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;

Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 – Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e o art. 18 da Lei nº 10.098/2000;

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) – Avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos de graduação;

Currículo Mínimo – Definido pelo Parecer nº 307/66, aprovado em 08 de julho de 1966; Resolução de 08 de julho de 1966; Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965; e Decreto-Lei nº 61.934, de 22 de dezembro de 1967, que regulamenta o exercício da profissão de Administrador;

Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007 – Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos para integralização dos cursos de graduação presenciais;

Parecer CEE/CES nº 23/2011 – Determina a inclusão da Língua Brasileira de Sinais (Libras) nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, em cumprimento ao Decreto nº 5.626/2005.

- **Decreto Decreto nº 12.456 de 19/05/2022** - Nova Política de Educação a Distância (EaD) no Brasil.
- **PORTARIA MEC Nº 378, DE 19 DE MAIO DE 2025** - Dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação.

Legislação Estadual

O presente Projeto Pedagógico de Curso está em conformidade com a legislação educacional do Estado do Paraná, especialmente as seguintes normativas:

Portaria nº 106/21 SETE - Renova a o reconhecimento do Curso de Administração - Bacharelado, pelo prazo de 4 (quatro) anos, a partir de 02/12/21 até 01/12/25;

Deliberação nº 04/2013 – Estabelece normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº02/2012;

Lei Estadual nº 17.505, de 11 de janeiro de 2013 – Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental;

Deliberação CEE nº 04/2010 – Altera o artigo 2º da Deliberação CEE/PR nº 04/2006 sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

Deliberação CEE/CP nº 06/2020 – Estabelece normas para instituições de ensino superior mantidas pelo poder público estadual e municipal do Paraná, dispondo sobre regulação, supervisão e avaliação;

Deliberação CEE/CP nº 03/2021 – Regula a oferta de carga horária de atividades educacionais a distância em cursos presenciais de graduação;

Deliberação CEE/CP nº 08/2021 – Dispõe sobre normas complementares à inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação presenciais e a distância no Sistema Estadual de Ensino.

Legislação da Unespar

Legislação Institucional da UNESPAR Aplicável ao PPC

Estatuto da UNESPAR, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, sob nº 9.150 – fls. 35 a 40, em 19 de fevereiro de 2014, com alterações conforme resoluções

disponíveis no site institucional;
Regimento Geral da UNESPAR, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, sob nº 9.150 – fls. 23 a 35, em 19 de fevereiro de 2014, com alterações conforme resoluções disponíveis no site institucional;
Resolução nº 024/2016 – CEPE/UNESPAR – Regulamento de Execução e Supervisão das Atividades de Ensino de Graduação;
Resolução nº 014/2018 – COU/UNESPAR – Regulamento de matrícula especial em disciplinas isoladas nos cursos de Graduação;
Resolução nº 001/2019 – COU/UNESPAR – Sistema de Cotas no processo seletivo vestibular e adesão ao SISU;
Termo de Adesão – UNESPAR / SISU – 2025 (Edital nº 35/2024 – MEC);
Resolução nº 009/2020 – CEPE/UNESPAR – Regulamento de Pesquisa;
Resolução nº 011/2023 – CEPE/UNESPAR – Regulamento do Programa de Monitoria;
Resolução nº 021/2022 – CEPE/UNESPAR – Regulamento do Plano Educacional Individualizado (PEI);
Resolução nº 031/2024 – CEPE/UNESPAR – Novo Regulamento da Curricularização da Extensão;
Resolução nº 032/2024 – CEPE/UNESPAR – Regulamento Geral dos Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios dos Cursos de Graduação;
Resolução nº 045/2024 – CEPE/UNESPAR – Regulamento de disciplinas optativas, eletivas, extracurriculares, entre outros;
PDI da UNESPAR (Plano de Desenvolvimento Institucional 2023–2027), conforme Deliberação nº 06/2020 – CEE/PR.

3.2. JUSTIFICATIVA

A presente proposta de reestruturação é incremental e se justifica em função de diversos motivos que são apresentados na sequência:

- Revisão das ementas das disciplinas de acordo com o que consta na RESOLUÇÃO Nº 5, de 14 de outubro de 2021 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior;
- Portaria 106/21-SETI que renova o reconhecimento do Curso de Administração do Campus de Paranavaí da UNESPAR;
- Alteração do Regulamento das Ações Curriculares de Extensão (ACE) através da RESOLUÇÃO Nº 031/2024 – CEPE/UNESPAR
- Atualização da matriz curricular com alteração de disciplinas e carga horárias;
- Garantir a socialização e produção de conhecimentos socialmente relevantes para nossa comunidade;
- Fomentar a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão como fundamento metodológico do ensino universitário;
- Reforçar o compromisso ético-político com a busca por uma formação integral, humana e profissional, que contribua para o processo de emancipação social.
- Fomentar a criatividade da comunidade acadêmica, no sentido de oportunizar a criação de espaços comuns e diversificados no currículo acadêmico de toda a UNESPAR;
- Proporcionar a construção de novas propostas formativas, que oportunizem uma educação socialmente comprometida com o desenvolvimento e a formação humana considerando o discente.
- Adequação da matriz curricular do curso, em conformidade com a RESOLUÇÃO Nº 031/2024 – CEPE/UNESPAR, devido as modalidades Ações Curriculares de Extensão (ACE).

4. CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

A presente seção é composta de três subseções independentes, mas interligadas. A primeira trata da concepção do Curso de Administração da UNESPAR, Campus de Paranavaí, seguida da finalidade e dos objetivos.

4.1. CONCEPÇÃO

A presente proposta de reformulação do Curso de Administração do campus de Paranavaí, que nasceu das discussões ocorridas nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e confirmada e aperfeiçoada pelo Colegiado, tem o principal compromisso com a humanização do processo de ensino e o cumprimento do papel primordial de formar administradores competentes, eficazes e atuantes visando as necessidades da sociedade à qual prestam serviços. Assim, para dar atendimento às questões mencionadas, propomos uma matriz curricular que dê conta da formação do profissional administrador no mundo do trabalho a partir de uma concepção no qual o indivíduo é agente transformador da realidade na qual ele está inserido.

Nesse contexto é mister considerar que o Curso vem procurando se adaptar no contexto dinâmico da sociedade, alterando-se ao longo do tempo, não só global, mas também da Região Noroeste do Paraná, cuja economia depende de forma significativa de sua capacidade científica, de produção de bens industriais e serviços e promove, em especial mediante a inovação, as condições necessárias para vencer os desafios trazidos pela sociedade e pelo conhecimento. Reconhece-se, nesse sentido, que a formação do ser humano, contemplando todas as suas capacidades, deve estar integrado à sociedade e dessa forma é tarefa do processo educacional (Burnier, 2001).

Nessa perspectiva adotada o professor passa a ser elemento de proposição de ações de aprendizagem, bem como de atividades escolares que exigem do estudante apresentar o significado claro do conceito e transformação do conhecimento adquirido (Almeida, 2007). Em outras palavras, o docente passa a ser o mediador desse processo de construção do conhecimento.

Com base na filosofia institucional assumida pelo curso de ser parte de uma Universidade Social, Pública, Gratuita, Laica e Autônoma bem como a de garantir a socialização e produção de conhecimentos socialmente relevantes para nossa comunidade o Curso de Administração do campus de Paranavaí da UNESPAR, concentrou suas atenções nas mudanças substanciais pelas quais o mundo tem passado e as sucessivas ondas de inovações tecnológicas geradas por transformações radicais e inimagináveis que força o

curso a se adaptar, adotando currículos flexíveis que visam capacitar profissionais para atuar e intervir nesse contexto holístico.

Nessa perspectiva integradora a construção do presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) busca fugir do que Nicolini (2003) estabeleceu fazendo uma analogia das escolas de Administração como sendo fábricas de administradores. Nesse pensamento do autor o curso era moldado por questões mecanicistas e pautado na divisão do trabalho.

Assume-se que a partir das mudanças comportamentais emergem positivamente a aprendizagem, a qual é obtida através da aquisição e assimilação de informações, bem como do desenvolvimento de atitudes e de habilidades que formam e capacitam os estudantes à atuação prática diária.

De forma geral, os princípios norteadores do presente Projeto Pedagógico do Curso de Administração do campus de Paranavaí, estão baseados no que apregoa os artigos 2º e 3º da Resolução n.º 5, de 14 de outubro de 2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração da Câmara de Educação Conselho Nacional de Educação Superior. A partir o perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global (art. 2º).

O art. 3º determina que a formação dos egressos, além dos conhecimentos, ao menos as seguintes competências gerais:

I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano

e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;

II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);

III - analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;

VI - gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;

VII - ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;

VIII - comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;

IX - aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

A Resolução anteriormente referida é operacionalizada no campus de Paranavaí da seguinte forma: (i) Priorização de conteúdos de formação profissional (Teorias da Administração; Fundamentos da Administração; Administração de Marketing; Gestão de Pessoas; Administração Pública; Administração Financeira e Orçamentária; Transformação Digital nas Organizações; Administração de Produção; Gestão da Cadeia de Suprimentos; Teoria das Organizações; Estratégia Organizacional; Gestão sustentável do Agronegócio; empreendedorismo e Criação de Novos Negócios; e Sustentabilidade e Organizações; (ii) formação básica, quantitativos e de formação complementar; (iii) Interdisciplinaridade; (iv) valorização e formação experimental; e (v) habilidade para desenvolver a regionalização por meio de projetos a partir da valorização da cultura e dos problemas locais.

O que fora apresentado acima admite diversidade de conhecimentos, inclusive o saber popular, promove uma visão crítica, fomenta o trabalho interdisciplinar e, sobretudo, transforma o aluno de agente passivo, receptor, para um cidadão transformador da sociedade, pois irá pesquisar a realidade local, detectar problemas e propor soluções. Esse aluno entende o mundo do trabalho a partir de sua percepção individual.

4.2. FINALIDADES

Importante salientar que o Curso de Administração do campus de Paranavaí é porta de entrada ao ensino superior gratuito especialmente para os alunos dos 28 municípios que compõem a AMUNPAR, que segundo o IBGE (2022) possui 274.266 habitantes, bem como também uma alternativa para os demais alunos da Mesorregião do Noroeste Paranaense (com 713.032 habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2022 do IBGE).

Dessa forma entendemos que o Curso de Administração do campus de Paranavaí atua não só na formação de profissionais de gestão, mas também diretamente do desenvolvimento de projetos que direta ou indiretamente beneficiam a comunidade não só no seu entorno.

Assim, o Curso de Administração do campus de Paranavaí busca preparar um profissional com base no contexto atual, e diante do cenário futuro que se desenvolve global, especialmente em nosso país, exigindo que seja um empreendedor, negociador, estrategista, criador, inovador e agente de mudanças e saiba encaminhar os diferentes aspectos de uma questão para o objetivo comum. Esse ideário egresso somente será alcançado a partir da lógica da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Essa indissociabilidade é o pilar do presente projeto.

Decorre, portanto, a construção e desenvolvimento de habilidades humanas, conceituais e técnico-científica que permitam aos alunos desenvolverem um processo de autoquestionamento e aprendizado, de modo a torná-los capazes de absorver, processar e se adequar, por si mesmos, às necessidades e aos requerimentos das organizações do mundo moderno.

A capacidade de analisar, abstrair, discernir, decidir eticamente e elaborar projetos estratégicos de desenvolvimento, buscando alternativas para o crescimento econômico, passou a fazer parte do dia a dia empresarial, portanto, da filosofia, missão e objetivos do nosso curso.

Em virtude das rápidas mudanças o saber humano sofre um processo de fragmentação, gerando necessidade urgente e inquestionável de se praticar e vivenciar a interdisciplinaridade na prática diária como resposta concreta à pesquisa, ao ensino e à extensão, passando ela a compor também a estrutura e essência do curso. Em cursos de

Administração, Nicolini (2003, p.6) alerta que “a divisão do estudo e a fragmentação do saber ganham contornos preocupantes quando os mecanismos de interação entre as matérias são constantemente esquecidos, ignorados ou desconhecidos”.

Daí que a interdisciplinaridade e sua conseqüente avaliação, faz-se importante evidenciar que a o expoente dessa ação de aprendizagem entre duas ou mais disciplinas ocorre, no Curso de Administração do Campus de Paranavaí, com os Trabalhos de Conclusão de Curso.

Procura-se, portanto, evidenciar uma educação desenvolvida através de conteúdos amplos, com características que observam os fatores como competitividade, qualidade e parcerias, como pré-requisitos para o sucesso profissional e das organizações, incluindo a comunicação interpessoal, competência contextual, ou seja, a capacidade de compreender o meio social, ambiental, econômico e cultural, a ética profissional, a capacidade de adaptação, a competência conceitual, a capacidade de integração e atualização contínua, sem jamais esquecer o compromisso ético-político com a busca por uma formação integral, humana e profissional, que contribua para o processo de emancipação social.

4.3. OBJETIVO GERAL

O Curso de Administração do campus de Paranavaí, apresenta como objetivo proporcionar a contínua elevação da qualidade de ensino e de vida, tendo como premissa básica o desenvolvimento técnico, econômico, cultural e ambiental, antecipando-se às novas exigências do mercado, face ao processo acelerado de ampliação das fronteiras de negócios, buscando-se assim alternativas para o crescimento e desenvolvimento harmônico.

As linhas de ação, portanto, volta-se para uma educação integral de qualidade, integrada aos anseios da comunidade, a partir da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o mundo organizacional, buscando a valorização da integração dos acadêmicos com o trabalho e o desenvolvimento econômico responsável e harmônico. Nessa esteira surge a busca do curso em se alinhar às preocupações institucionais de redução da evasão escolar

como também na tentativa de formar acadêmicos com sentimento de pertencimento à Universidade, pois uma vez articulado com a sociedade o curso torna-se mais atraente.

Reconhecemos que os aspectos que balizam a nova formatação do curso estão centrados nos seguintes elementos: (i) acadêmicos com elevada educação (cidadania); (ii) excelência em ensino e pesquisa; (iii) organização adequada do espaço-físico e territorial da instituição; (iv) políticas governamentais e institucionais adequadas; (v) mercado com localização estratégica; (vi) condições empresariais favoráveis; (vii) qualidade de vida; (viii) ambiente propício a inovação; e (ix) iniciativas locais.

As linhas de ação do Curso voltam-se para uma educação de qualidade e contemporânea, a partir da articulação entre ensino, pesquisa/extensão e empresa, valorizando a integração dos acadêmicos com o trabalho e o setor produtivo

4.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A partir do objetivo geral do curso e em consonância com suas diretrizes estratégicas — entre as quais se destacam a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e setor produtivo; a mitigação dos índices de evasão; a promoção do desenvolvimento econômico pautado pela responsabilidade social; e a formação integral dos discentes —, delineiam-se os objetivos específicos do curso, que são:

- Fomentar a formação de competências técnicas e cidadãs;
- Promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Reduzir a taxa de evasão escolar;
- Fortalecer o sentimento de pertencimento dos acadêmicos à universidade;
- Incentivar a inovação no ambiente acadêmico; e
- Avaliar e aprimorar continuamente o PPC por meio de revisões anuais.

Tais objetivos estão fundamentados nos princípios norteadores do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a saber: a cidadania, a excelência acadêmica e a inovação

5. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

A presente seção contempla os fundamentos pedagógicos e os critérios avaliativos que orientam o desenvolvimento do Curso de Administração da UNESPAR, campus de Paranavaí com a descrição das estratégias de ensino-aprendizagem que promovem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a formação crítica e participativa dos acadêmicos.

Além disso, aborda-se o processo de avaliação como instrumento reflexivo, contínuo e articulado às práticas pedagógicas. A proposta considera o protagonismo estudantil e a autonomia docente como elementos essenciais na construção do conhecimento. Dessa forma, busca-se garantir uma formação comprometida com a realidade social e com a qualidade acadêmica

5.1. METODOLOGIA

A proposta metodológica do Curso de Administração do campus de Paranavaí está alinhada às transformações sociais, econômicas, políticas e tecnológicas da atualidade. Parte-se do princípio de que o ensino superior deve promover a formação de profissionais críticos, criativos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a realidade local e regional. Dessa forma, o curso busca integrar de forma orgânica o ensino, a pesquisa e a extensão como pilares do processo formativo, promovendo uma aprendizagem significativa e socialmente referenciada.

A metodologia adotada valoriza o protagonismo do discente e privilegia o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas à análise, reflexão e intervenção na realidade. As práticas pedagógicas se orientam por uma abordagem construtivista e interdisciplinar, em que o conhecimento não é transmitido de forma passiva, mas construído ativamente pelos estudantes, por meio da problematização, da pesquisa e da prática. Tal orientação pressupõe o abandono de métodos arcaicos centrados na figura do professor como único detentor do saber, em favor de estratégias que fomentem o diálogo, a colaboração e a autonomia intelectual.

A formação acadêmica é, portanto, planejada para ir além da sala de aula, buscando inserir o estudante em contextos reais e desafiadores. O curso promove atividades como estudos de caso, projetos integradores, visitas técnicas, seminários, semanas acadêmicas, monitorias, intercâmbios, além de ações de extensão e pesquisa. Essas atividades contribuem para a construção de uma educação que visa não somente à aquisição de conhecimentos técnicos, mas também à compreensão crítica da sociedade e à atuação ética e transformadora no mercado de trabalho.

No que se refere à pesquisa, entende-se que esta deve estar presente em todas as disciplinas como instrumento fundamental de produção e aprofundamento do conhecimento. A pesquisa é concebida como atividade inseparável da docência, sendo incentivada por meio da iniciação científica, participação em eventos acadêmicos, elaboração de artigos e desenvolvimento de projetos vinculados a problemáticas locais e regionais. Essa prática possibilita ao acadêmico compreender a aplicação do saber científico e contribuir com soluções inovadoras para os desafios enfrentados pela comunidade.

A extensão, por sua vez, é entendida como o elo entre a universidade e a sociedade. Mesmo em processo de consolidação, o curso já apresenta avanços no que tange à curricularização da extensão, promovendo ações que envolvem assessorias, consultorias, prestação de serviços, projetos culturais e sociais, e articulação com o setor empresarial local. Tais atividades proporcionam uma vivência prática aos estudantes e reforçam o compromisso social da universidade, conforme defendido por autores como Nogueira (2003), que colocam a extensão ao lado do ensino e da pesquisa como meios de democratização do conhecimento.

A implementação efetiva dessa metodologia pressupõe também a adoção de ações concretas, como a oferta de disciplinas introdutórias específicas desde o início do curso, para evitar evasão e fortalecer o vínculo do aluno com a área profissional; a atualização constante do currículo; a promoção de práticas empreendedoras; a criação e o apoio à Empresa Júnior; a oferta de programas de monitoria e de formação continuada para docentes e egressos; e o incentivo à participação em eventos acadêmicos e científicos.

Ainda como parte da metodologia de implantação do Projeto Pedagógico do Curso de Administração da UNESPAR – Campus de Paranavaí, como tratado na introdução do presente PPC, apenas 16% da carga horária total será ofertada na modalidade semipresencial, conforme previsto nas diretrizes institucionais e legais.

Nesse contexto, a estrutura de aulas presenciais será gradualmente ajustada ao longo do curso: no 1º, 2º e 3º anos, quatro dias por semana; e no 4º ano, três dias por semana. Essa organização visa favorecer a qualidade de vida dos estudantes, oferecendo maior comodidade, diminuindo o tempo de deslocamento – muitas vezes realizado em rodovias – e promovendo uma formação mais aderente à realidade dos discentes, com espaço ampliado para a dedicação aos estudos e ao desenvolvimento acadêmico.

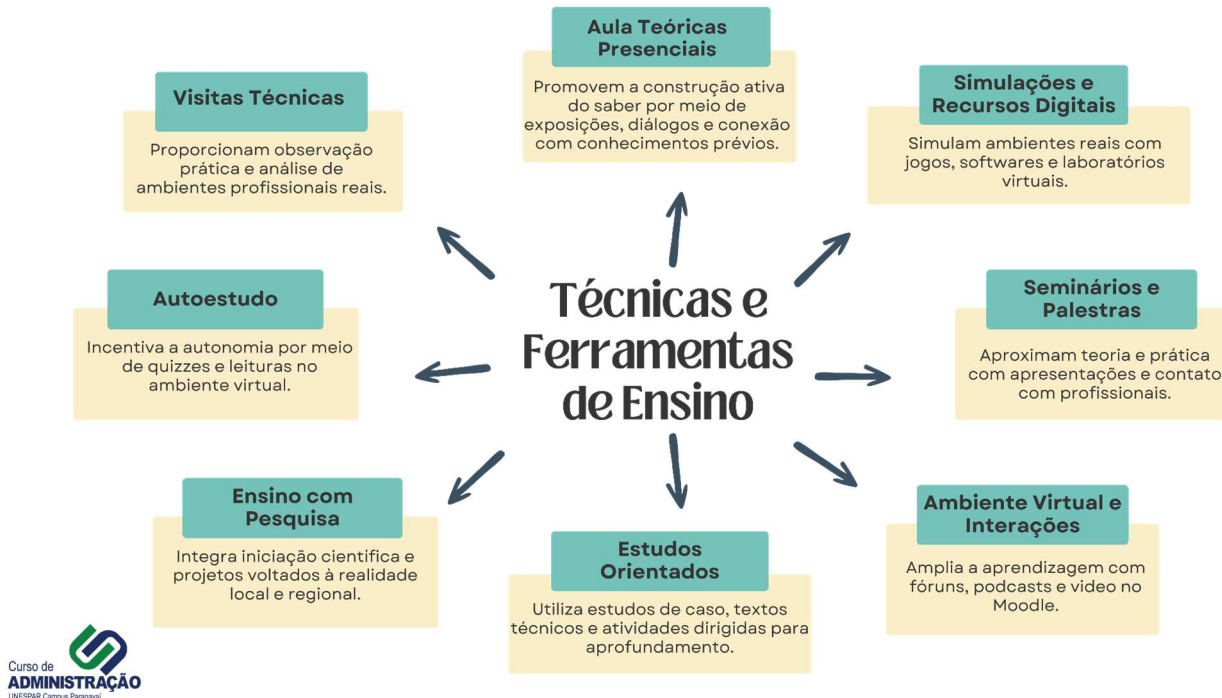
As disciplinas na modalidade semipresencial contarão com atividades assíncronas fundamentadas em estudos de caso e propostas interativas que promovem o desenvolvimento de competências essenciais, tais como: capacidade analítica, tomada de decisão, comunicação, trabalho em equipe, gestão de projetos e pensamento computacional. Esta última é especialmente estimulada por meio do uso da plataforma de aprendizagem institucional e suas ferramentas. Tais competências atendem diretamente às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) para os cursos de graduação em Administração.

Por fim, reconhece-se que o Projeto Pedagógico de Curso é um processo dinâmico e em constante construção. Assim, a metodologia aqui descrita poderá ser revista e aperfeiçoada conforme as demandas institucionais, legais e sociais, reafirmando o compromisso com a formação de administradores preparados para atuar como agentes de transformação, com visão crítica, ética e responsabilidade social.

5.1.1 TÉCNICAS DE ENSINO UTILIZADAS NO CURSO

Com o objetivo de formar profissionais críticos, autônomos e preparados para atuar em contextos dinâmicos e desafiadores, o curso de Administração adota uma proposta metodológica que articula teoria, prática, pesquisa e extensão. Na imagem a seguir, são apresentadas as principais estratégias pedagógicas que sustentam esse processo

formativo, fundamentadas em uma abordagem ativa, interdisciplinar e voltada à realidade local e regional.



Nas disciplinas semipresenciais, que combinam parte presencial e parte online, o ensino se beneficia da flexibilidade para a execução de atividades variadas. Aulas teóricas são ministradas presencialmente para introdução e discussão dos conceitos, enquanto vídeos complementares, fóruns, podcasts, entre outros, complementam esse aprendizado de forma virtual, permitindo que os alunos revisem o conteúdo conforme sua disponibilidade. Atividades como estudo dirigido e estudo de texto são divididas entre as modalidades presencial e online, possibilitando um ritmo próprio de aprendizado, com acompanhamento do professor em ambas as esferas. Fóruns online promovem discussões contínuas e o desenvolvimento de projetos ocorre tanto no ambiente presencial, com orientação direta, quanto no virtual, para que o aluno tenha maior autonomia e controle sobre seu progresso.

O acompanhamento pedagógico contínuo é igualmente essencial em disciplinas semipresenciais, possibilitando que os professores monitorem o progresso individual dos alunos e forneçam feedback direcionado, orientando-os durante o percurso acadêmico.

Esse suporte pedagógico auxilia no esclarecimento de dúvidas, na adaptação dos métodos de ensino às necessidades dos alunos e na promoção de um aprendizado mais completo e satisfatório. Dessa maneira, o ensino remoto não apenas amplia o acesso ao conhecimento, mas também assegura que cada estudante receba o apoio necessário para alcançar os objetivos educacionais e profissionais esperados no curso de Administração.

5.2. AVALIAÇÃO

Os novos projetos pedagógicos tendem a estar dedicados às atualizações dos elementos curriculares na intenção de colocar o curso em sintonia com os anseios da comunidade na qual está envolvido. Essas ações são imprescindíveis para tornar os cursos superiores mais dinâmicos, no entanto, as práticas avaliativas por vezes não acompanham a lógica evolutiva do que fora proposto nos ementários.

Diante disso, o presente PPC busca inserir elementos importantes para sua efetivação para que a avaliação da aprendizagem não constitua em um componente frágil no processo do ensino superior.

Assim, as transformações curriculares necessitam de articulação com a percepção de que entre as diversas práticas pedagógicas exercidas pelos professores, entre elas a avaliação também necessita do processo evolutivo. Dessa forma é incentivada a busca de repensar as múltiplas perspectivas do ensino e aprendizagem e nesse ínterim é inserida a avaliação no mundo universitário.

Dessa forma, o curso de Administração do campus de Paranavaí busca introduzir em suas atividades pedagógicas critérios de avaliação que demonstrem clareza, coerência, pertinência, e que acompanhem na medida do possível o desempenho dos alunos quando fazem trabalhos em grupo. Dessa forma é possível acompanhar o desempenho de cada aluno no decorrer do ano. Entendemos também que as ações pedagógicas dos professores carregam influências institucionais.

O processo avaliativo adotado pelo curso visa estimular a participação dos acadêmicos nas suas aulas e atividades do curso, bem como promover um clima favorável que incentive o interesse dos alunos. Além disso, o processo avaliativo deve responder aos questionamentos dos alunos como também instigar a novos questionamentos.

A avaliação, por esse modo, precisa ser percebida de maneira ampla como sendo compartilhamento de responsabilidades entre a Universidade, servidores administrativos, corpo docente e discente, ou seja, um processo reflexivo sobre o ensino e aprendizagem. O pensamento adotado pelo presente PPC reside no expressado por Dias Sobrinho (2000) que relata que em relação à avaliação no ensino superior não se pode reduzir a fazer um instantâneo e congelá-lo e sim um processo dinâmico visto que a formação é um processo jamais acabado.

Pretende-se, portanto, que o aluno acompanhe, passo a passo, o processo de aprendizagem, identificando os diferentes graus de sua assimilação dos conteúdos. Para auxiliar nesse processo, convém incentivar tanto a autoavaliação quanto a reflexão do alcance dos objetivos propostos e a tomada de providências em face de dificuldades. Para isso objetiva-se a capacidade de reconstruir o que fora aprendido por meio da elaboração de sínteses e resumos.

Operacionalmente, o Curso de Administração do campus de Paranavaí será norteado, sempre respeitando a liberdade autonomia dos professores, além das provas tradicionais pelos estudos de casos, trabalhos monográficos, fichamentos, observação de situações problemas, diários de campos ou portfólios, seminários e avaliações de participações em atividades em salas de aulas. Os elementos avaliativos deverão sempre buscar a maior interação entre todos os envolvidos no processo educacional levando-se em conta a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

No que tange à avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso será assegurada a todas as modalidades de realização no mínimo duas alternativas de avaliação ao longo do ano letivo. É importante salientar que a lógica operacional de avaliação proposta pelo Curso de Administração da UNESPAR, Campus de Paranavaí, está baseada na Seção X do Regimento Geral da UNESPAR, que trata da Avaliação do Rendimento Escolar (Artigos 76 a 87), e divulgado junto aos acadêmicos por meio do manual estudantil anual.

6. PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL

O Curso de Administração do campus de Paranavaí da UNESPAR tem como objetivo formar profissionais éticos, inovadores e comprometidos com a emancipação social,

preparados para atuar em contextos organizacionais e sociais dinâmicos, locais, regionais, nacionais ou globais. Alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Administração (Resolução CNE/CES nº 5/2021), o perfil do egresso combina um conjunto integrado de conhecimentos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), equilibrando competências humanas, analíticas e quantitativas, com foco na sustentabilidade nas dimensões social, ambiental, econômica e cultural.

Competências Gerais do Egresso

O egresso do Curso de Administração deve desenvolver, ao longo de sua formação, as seguintes competências gerais, conforme as DCNs:

- **Integração de Conhecimentos Fundamentais:** Capacidade de integrar conhecimentos de áreas como Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações, Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, e Ciências Sociais, para criar ou aprimorar modelos de negócios e processos organizacionais inovadores e sustentáveis, considerando as especificidades do contexto de atuação.
- **Abordagem Sistêmica:** Habilidade de compreender o ambiente organizacional de forma holística, modelando processos com base em cenários, analisando interações e impactos nas dimensões humana, social, política, ambiental, legal, ética e econômico-financeira.
- **Análise e Resolução de Problemas:** Competência para formular problemas e oportunidades com empatia, elaborar hipóteses, diagnosticar causas, propor soluções baseadas em evidências e definir métricas de sucesso, utilizando pensamento crítico e criativo.
- **Aplicação de Técnicas Analíticas e Quantitativas:** Capacidade de avaliar a qualidade de informações, distinguir dados confiáveis, interpretar informações qualitativas e quantitativas, construir análises com gráficos e medidas descritivas, e aplicar técnicas de inferência estatística para embasar decisões.

- **Prontidão Tecnológica e Pensamento Computacional:** Habilidade de compreender e aplicar tecnologias na resolução de problemas, decompondo desafios, identificando padrões e elaborando sequências lógicas para soluções escaláveis.
- **Gestão de Recursos:** Competência para estabelecer objetivos, planejar ações, alocar responsabilidades, mobilizar equipes e controlar desempenhos, garantindo a eficiência e a eficácia organizacional.
- **Relacionamento Interpessoal:** Capacidade de construir relacionamentos colaborativos com empatia, gerenciar conflitos e trabalhar em equipe, promovendo ambientes de cooperação.
- **Comunicação Eficaz:** Habilidade de compartilhar ideias e análises de forma clara, adaptada à audiência, com argumentos baseados em evidências, respeitando princípios éticos e evitando interpretações equivocadas.
- **Aprendizagem Autônoma:** Capacidade de adquirir novos conhecimentos e desenvolver habilidades de forma independente, aplicando-os em novos contextos ao longo da vida profissional.

Competências Específicas

Além das competências gerais e a partir das DCN's, o curso enfatiza competências específicas alinhadas às demandas do mercado e ao contexto regional, mantendo os valores institucionais da UNESPAR:

- **Raciocínio Lógico, Crítico e Analítico:** Operar com valores e formulações quantitativas, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos, com foco em tomadas de decisão fundamentadas.
- **Criatividade e Inovação:** Interagir criativamente em diferentes contextos organizacionais e sociais, propondo soluções inovadoras para desafios complexos.
- **Visão Estratégica e Sistêmica:** Compreender a administração de forma integrada, considerando as interações com o ambiente externo e as especificidades regionais.
- **Gestão de Riscos e Tomada de Decisão:** Ordenar atividades, identificar riscos e selecionar estratégias adequadas para atingir objetivos institucionais e interpessoais.
- **Compromisso Ético e Social:** Atuar com iniciativa, determinação e consciência das implicações éticas de suas decisões, promovendo o bem-estar social e ambiental.

- Adaptabilidade e Flexibilidade: Resolver problemas organizacionais com resiliência, lidando com modelos de gestão inovadores e se adaptando a mudanças.
- Transferência de Experiências: Aplicar conhecimentos e vivências cotidianas ao ambiente profissional, articulando teoria e prática de forma contextualizada.

7. INTERNACIONALIZAÇÃO

O conceito de Internacionalização corresponde, de maneira geral, a um processo deliberado de introdução de dimensões internacionais, interculturais ou globais em todos os aspectos da educação superior, isto é, ensino, pesquisa e extensão.

Segundo a UNESCO, "instituições de educação superior ao redor do mundo têm uma responsabilidade social de ajudar no desenvolvimento, por meio da crescente transferência de conhecimentos cruzando fronteiras, especialmente nos países subdesenvolvidos, e trabalhando para encontrar soluções comuns para promover a circulação do saber" (2009. p. 4).

Na UNESPAR e no curso Administração do campus Paranavaí, compreendemos que internacionalização vai muito além da mobilidade acadêmica, mais conhecida como intercâmbio universitário, e deve assumir um compromisso cultural e social. Esperamos, com isso, poder contribuir para que toda a comunidade acadêmica tenha condições e acesso ao conhecimento produzido ao redor do mundo sem, necessariamente, precisar sair do seu país de origem.

Nossos ideais se coadunam, assim, com os da perspectiva da Internacionalização em Casa (IeC), cujo objetivo é incorporar nas atividades domésticas ou locais aspectos que, a priori, são pensados apenas em casos de mobilidade internacional. Como exemplos de ações de IeC que podemos incentivar em nosso curso se destacam as disciplinas ofertadas completa ou parcialmente em língua estrangeira, inserção de referências bibliográficas em outros idiomas nos planos de ensino das disciplinas, indicação de autores/pesquisadores estrangeiros que sejam referência para a área de estudos, possibilidade de pesquisa e publicação de produção científica em idiomas estrangeiros,

participação de estudantes e docentes em eventos internacionais, realização de eventos interculturais, desenvolvimento de projetos com parcerias internacionais de professores ou instituições no exterior, abertura de vagas em disciplinas para recebimento de estudantes estrangeiros, entre tantas outras possibilidades.

Desse modo, os benefícios da internacionalização se estendem a toda comunidade acadêmica: docentes, discentes e agentes universitários, contribuindo para a circulação do conhecimento, de aspectos sociais, políticos e culturais, além da divulgação e valorização da cultura local, regional e nacional.

Para garantir a realização das ações supracitadas e estarmos atualizados sobre oportunidades e notícias no âmbito da internacionalização, nos comprometemos em estar em constante contato com os e as representantes docentes e discentes do nosso campus no Comitê de Internacionalização da Unespar (COMINT), cujas reuniões com a equipe do Escritório de Relações Internacionais (ERI) ocorrem frequentemente. Nosso comprometimento envolve, igualmente, a difusão das informações referentes à internacionalização ao nosso colegiado e estudantes do curso, bem como estimular, quando necessário, a participação de nossos professores e professoras na composição do referido Comitê.

Sendo assim, é importante destacar que a internacionalização não deve ser considerada como uma ação de valorização do que vem de fora do país em detrimento do que é produzido nacionalmente em termos de conhecimento científico, cultural ou linguístico. Pelo contrário, o objetivo da internacionalização é propiciar ambientes de troca, desenvolvimento de competência intercultural e de pensamento crítico, respeito, conscientização e aprendizagem por meio da conexão entre o conhecimento local e global, aprimorando, desse modo, a qualidade da educação.

Considerando os princípios orientadores da internacionalização presentes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), este plano visa operacionalizar ações que ampliem as dimensões internacionais, interculturais e globais no ensino, pesquisa e extensão, conforme os fundamentos da Internacionalização em Casa (IeC), sem depender exclusivamente da mobilidade internacional.

- Promover a circulação e produção de conhecimento em escala internacional.
- Estimular a competência intercultural e o pensamento crítico entre os membros da comunidade acadêmica.
- Fortalecer parcerias internacionais e visibilidade institucional do curso.
- Ampliar o acesso a conteúdo e práticas pedagógicas de referência global.
- Promover oficinas de leitura e tradução de textos acadêmicos internacionais para estudantes e professores.
- Incluir convidados internacionais na SEEAD (Semana de Estudos em Administração) e eventos semelhantes.
- Estimular a submissão de projetos de pesquisa ou extensão em coautoria com professores de universidades estrangeiras.
- Priorizar a busca de editais de cooperação internacional em redes de pesquisa e agências de fomento.
- Estimular a submissão de trabalhos em eventos e periódicos internacionais.

Este plano reafirma o compromisso do Curso de Administração da UNESPAR – Campus de Paranavaí, com uma internacionalização crítica, inclusiva e transformadora, valorizando a conexão entre saberes locais e globais e contribuindo para a formação de profissionais preparados para contextos multiculturais e interdependentes.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura dos núcleos de formação foi elaborada de acordo com as diretrizes curriculares do curso e as legislações complementares. A carga horária do curso, conforme determina a [Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007](#) que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula.

A carga horária das atividades sob orientação, como Trabalho de Conclusão de Curso, Estágios Obrigatório e Atividades Acadêmicas complementares são descritas e executadas em horas.

As disciplinas seguem o padrão é de 30, 60, 90, 120, 180 e 210 horas para disciplinas que correspondem a 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 aulas semanais durante um ano letivo respectivamente.

As disciplinas serão ofertadas no regime (o curso deve escolher entre semestral, anual ou misto) e as aulas com duração de 50 minutos seguirão a seguinte proporção:

HORAS ANUAIS	AULAS ANUAIS	AULAS SEMANAIS POR SEMESTRE ¹	AULAS SEMANAIS POR ANO ²
15	18	1	-
30	36	2	1
45	54	3	-
60	72	4	2
75	96	5	-
90	108	6	3
105	126	7	-
120	144	8	4
135	162	9	-
150	180	10	5

As aulas das disciplinas serão ofertadas em horário programado e/ou por metodologia de ensino à distância e/ou presencialmente em horário regular de aulas.

As disciplinas em horário programado dependem da organização pelos docentes junto aos estudantes de cronograma de atividades dentro do calendário acadêmico para o ano letivo.

As disciplinas em EaD serão oferecidas pela Plataforma Moodle e seguindo o calendário acadêmico.

As disciplinas ofertadas presencialmente em horário regular de aulas serão ofertadas de segunda-feira a sexta-feira, conforme calendário acadêmico.

¹ As aulas serão ofertadas durante 18 semanas letivas

² As aulas serão ofertadas durante 36 semanas letivas

8.1. CURRÍCULO PLENO

O currículo pleno do Curso de Administração da UNESPAR – Campus de Paranavaí está estruturado em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Administração. Também atende às diretrizes pedagógicas institucionais definidas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), que organizam a matriz curricular em Núcleos de Formação, com foco no desenvolvimento de competências e na articulação entre teoria e prática ao longo do curso.

Essa organização busca garantir uma formação contextualizada, integrada e coerente com o perfil do egresso, conforme definido nas DCNs, promovendo o desenvolvimento de competências gerais e específicas exigidas para o exercício da profissão.

A seguir, apresenta-se o quadro com o desdobramento do currículo pleno por Núcleo de Formação, contemplando os componentes curriculares obrigatórios, optativos, integradores e as atividades acadêmicas complementares previstas na matriz curricular:

DESDOBRAMENTO DOS NÚCLEOS DE FORMAÇÃO EM DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES			
NÚCLEO DE FORMAÇÃO	TIPO³	C/H	C/H⁴
I - Estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares	DIS	Iniciação à Metodologia Científica em Administração	120
	DIS	Fundamentos da Administração	120
	DIS	Matemática Financeira	60
	DIS	Contabilidade Geral e de Custos	120
	DIS	Teorias da Administração	120
	DIS	Psicologia Aplicada à Administração	60
	DIS	Sociologia das Organizações e do Trabalho	60
	DIS	Teoria das Organizações	120
	DIS	Instituições do Direito Público e Privado	60
	DIS	Fundamentos Econômicos para Administração	60
	DIS	Estatística I	60
	DIS	Estatística II	60
	DIS	Filosofia e Ética nas Organizações	60
SUB-TOTAL			1080
II - Aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional	DIS	Gestão de Pessoas	120
	DIS	Administração de Marketing	120
	DIS	Administração Financeira e Orçamentária	120
	DIS	Administração de Produção e Operações	120

³ Tipo do componente curricular: Dis - Disciplina, AAC - Atividade Acadêmica Complementar, Est – Estágio, TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

⁴ Definido em horas relógio no padrão de 15, 30, 45, 60, 75, 90, 105, 120, 150, 180 e 210

	DIS	Administração Pública	120
	DIS	Gestão da Cadeia de Suprimentos	120
	DIS	Sustentabilidade e Organizações	120
	DIS	Estratégia Organizacional	120
	DIS	Gestão Sustentável do Agronegócio	120
	DIS	Transformação Digital nas Organizações	120
	DIS	Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios	120
	DIS	Optativas (Comércio Exterior e Libras)	60
SUB-TOTAL			1380
III - Estudos integradores para enriquecimento curricular	DIS	Pesquisa e Extensão em Administração	120
	AAC	Atividade Acadêmica Complementar (Participação em projetos de pesquisa, extensão, cultura, eventos, disciplinas eletivas, representação estudantil e trabalhos voluntários na comunidade)	180
SUB-TOTAL			300
IV - Trabalho de Conclusão de Curso	TCC	Trabalho de Conclusão de Curso	240
SUB-TOTAL			240
TOTAL GERAL			3000

8.2. DISTRIBUIÇÃO DOS NÚCLEOS DE FORMAÇÃO EM ATIVIDADES E COMPONENTES CURRICULARES AO LONGO DO CURSO – MATRIZ CURRICULAR

8.2.1. Disciplinas da Primeira Série

DISCIPLINAS DA PRIMEIRA SÉRIE									
CÓD.	OFERTA	DISCIPLINA ¹	PRÉ-REQUISITO ²	PRESENCIAL				EaD ³	TOTAL ⁴
				Horário regular de aulas (Máx. 600 hs/ano) ⁵			Horário Programado ⁶		
				TEÓRICA	PRÁTICA	ACE ⁷	ACE ⁸	TEÓRICA	
DIS	Anual	Iniciação à Metodologia Científica em Administração		60	0	0	60	0	120
DIS	Anual	Fundamentos da Administração		60	0	0	0	60	120
DIS	Anual	Matemática Financeira		60	0	0	0	0	60
DIS	Anual	Contabilidade Geral e de Custos		120	0	0	0	0	120
DIS	Anual	Teorias da Administração		60	0	0	0	60	120
DIS	Anual	Psicologia Aplicada à Administração		60	0	0	0	0	60

¹ Inserir conforme apresentado no Currículo Pleno;

² Código da disciplina adotada como pré-requisito;

³ Disciplinas em EaD apenas conteúdo teórico e ofertas pela Plataforma Moodle e seguindo o calendário acadêmico, até um máximo de 20% da carga horária do curso;

⁴ Soma da carga horária Presencial e EaD para cada disciplina;

⁵ Disciplinas ofertadas presencialmente em horário regular de aulas, de segunda-feira a sexta-feira, conforme calendário acadêmico;

⁶ Disciplinas em horário programado dependem da organização pelos docentes junto aos estudantes de cronograma de atividades dentro do calendário acadêmico para o ano letivo;

⁷ Atividades Curriculares de Extensão - ACE, podendo ser realizada em horário de aula;

⁸ Atividades Curriculares de Extensão - ACE, podendo ser realizada em horário de aula ou em horários programados pelo professor.



DIS	Anual	Sociologia das Organizações e do Trabalho	60	0	0	0	0	60
CARGA HORÁRIA ANUAL			480	0	0	60	120	660

8.2.1.1 Simulação do horário para as disciplinas da Primeira Série.

AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1ª Aula 19:30 – 20:20	Teorias da Administração	Sociologia das Organizações e do Trabalho	Iniciação à Metodologia Científica	Contabilidade Geral e de Custos	
2ª Aula 20:20 – 21:10	Teorias da Administração	Sociologia das Organizações e do Trabalho	Iniciação à Metodologia Científica	Contabilidade Geral e de Custos	
Intervalo 21:10 – 21:20					
3ª Aula 21:20 – 22:10	Psicologia Aplicada às organizações	Matemática Financeira	Contabilidade Geral e de Custos	Fundamentos da Administração	
4ª Aula 22:10 – 23:00	Psicologia Aplicada às organizações	Matemática Financeira	Contabilidade Geral e de Custos	Fundamentos da Administração	

8.2.2. Disciplinas da Segunda Série

DISCIPLINAS DA SEGUNDA SÉRIE						
CÓD.	OFERTA	DISCIPLINA ⁹		PRESENCIAL	EaD ¹¹	TOTAL ¹²

⁹ Inserir conforme apresentado no Currículo Pleno;

¹¹ Disciplinas em EaD apenas conteúdo teórico e ofertas pela Plataforma Moodle e seguindo o calendário acadêmico, até um máximo de 20% da carga horária do curso;

¹² Soma da carga horária Presencial e EaD para cada disciplina;

			PRÉ-REQUISITO ¹⁰	Horário regular de aulas (Máx. 600 hs/ano) ¹³			Horário Programado ¹⁴		
				TEÓRICA	PRÁTICA	ACE ¹⁵	ACE ¹⁶	TEÓRICA	
DIS	Anual	Teoria das Organizações		60	0	0	0	60	120
DIS	Anual	Gestão de Pessoas		120	0	0	0	0	120
DIS	Anual	Administração de Marketing		60	0	0	0	60	120
DIS	Anual	Instituições do Direito Público e Privado		60	0	0	0	0	60
DIS	Anual	Fundamentos Econômicos para Administração		60	0	0	0	0	60
DIS	Anual	Estatística I		60	0	0	0	0	60
DIS	Anual	Filosofia e Ética nas Organizações		60	0	0	0	0	60
CARGA HORÁRIA ANUAL				480	0	0	0	120	600

8.2.2.1 Simulação do horário para as disciplinas da Segunda Série.

AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1ª Aula 19:30 – 20:20	Teoria das Organizações	Estatística I	Gestão de pessoas	Fundamentos Econômicos para Administração	
2ª Aula 20:20 – 21:10	Teoria das Organizações	Estatística I	Gestão de pessoas	Fundamentos Econômicos para Administração	

¹⁰ Código da disciplina adotada como pré-requisito;

¹³ Disciplinas ofertadas presencialmente em horário regular de aulas, de segunda-feira a sexta-feira, conforme calendário acadêmico;

¹⁴ Disciplinas em horário programado dependem da organização pelos docentes junto aos estudantes de cronograma de atividades dentro do calendário acadêmico para o ano letivo;

¹⁵ Atividades Curriculares de Extensão - ACE, podendo ser realizada em horário de aula;

¹⁶ Atividades Curriculares de Extensão - ACE, podendo ser realizada em horário de aula ou em horários programados pelo professor.



Intervalo 21:10 – 21:20					
3ª Aula 21:20 – 22:10	Administração de Marketing	Filosofia e Ética nas Organizações	Instituições do Direito Público e Privado	Gestão de pessoas	
4ª Aula 22:10 – 23:00	Administração de Marketing	Filosofia e Ética nas Organizações	Instituições do Direito Público e Privado	Gestão de pessoas	

8.2.3. Disciplinas da Terceira Série

DISCIPLINAS DA TERCEIRA SÉRIE									
CÓD.	OFERTA	DISCIPLINA ¹⁷	PRÉ-REQUISITO ¹⁸	PRESENCIAL				EaD ¹⁹	TOTAL ²⁰
				Horário regular de aulas (Máx. 600 hs/ano) ²¹			Horário Programado ²²		
				TEÓRICA	PRÁTICA	ACE ²³	ACE ²⁴	TEÓRICA	
DIS	Anual	Administração Financeira e Orçamentária		120	0	0	0	0	120
DIS	Anual	Administração de Produção e Operações		60	0	0	0	60	120

¹⁷ Inserir conforme apresentado no Currículo Pleno;

¹⁸ Código da disciplina adotada como pré-requisito;

¹⁹ Disciplinas em EaD apenas conteúdo teórico e ofertas pela Plataforma Moodle e seguindo o calendário acadêmico, até um máximo de 20% da carga horária do curso;

²⁰ Soma da carga horária Presencial e EaD para cada disciplina;

²¹ Disciplinas ofertadas presencialmente em horário regular de aulas, de segunda-feira a sexta-feira, conforme calendário acadêmico;

²² Disciplinas em horário programado dependem da organização pelos docentes junto aos estudantes de cronograma de atividades dentro do calendário acadêmico para o ano letivo;

²³ Atividades Curriculares de Extensão - ACE, podendo ser realizada em horário de aula;

²⁴ Atividades Curriculares de Extensão - ACE, podendo ser realizada em horário de aula ou em horários programados pelo professor.



DIS	Anual	Administração Pública		60	0	0	0	60	120
DIS	Anual	Gestão da Cadeia de Suprimentos		120	0	0	0	0	120
DIS	Anual	Sustentabilidade nas Organizações		60	0	0	60	0	120
DIS	Anual	Estatística II		60	0	0	0	0	60
CARGA HORÁRIA ANUAL				480	0	0	60	120	660

8.2.3.1 Simulação do horário para as disciplinas da Terceira Série.

AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1ª Aula 19:30 – 20:20	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Administração Financeira e Orçamentária	Sustentabilidade e Organizações	Administração de Produção e Operações	
2ª Aula 20:20 – 21:10	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Administração Financeira e Orçamentária	Sustentabilidade e Organizações	Administração de Produção e Operações	
Intervalo 21:10 – 21:20					
3ª Aula 21:20 – 22:10	Administração Pública	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Administração Financeira e Orçamentária	Estatística II	
4ª Aula 22:10 – 23:00	Administração Pública	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Administração Financeira e Orçamentária	Estatística II	

8.2.4. Disciplinas da Quarta Série.

DISCIPLINAS DA QUARTA SÉRIE					
CÓD.	OFERTA	DISCIPLINA ²⁵		PRESENCIAL	

²⁵ Inserir conforme apresentado no Currículo Pleno;

			PRÉ-REQUISITO ²⁶	Horário regular de aulas (Máx. 600 hs/ano) ²⁹			Horário Programa do ³⁰	EaD ²⁷	TOTAL ²⁸
				TEÓRICA	PRÁTICA	ACE ³¹	ACE ³²	TEÓRICA	
DIS	Anual	Estratégia Organizacional		60	0	0	0	60	120
DIS	Anual	Gestão Sustentável do Agronegócio		60	0	0	0	60	120
DIS	Anual	Transformação Digital nas Organizações		60	0	0	0	60	120
DIS	Anual	Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios		60	0	0	60	0	120
DIS	Anual	Pesquisa e Extensão em Administração		60	0	0	60	0	120
DIS	Anual	Optativas (Comércio Exterior ou Libras)		60	0	0	0	0	60
CARGA HORÁRIA ANUAL				360	0	0	120	180	660

8.2.4.1 Simulação do horário para as disciplinas da **Quarta Série**.

AULA	SEG	TER	QUA	QUI SEX
1ª Aula 19:30 – 20:20	Estratégia Organizacional	Pesquisa e Extensão em Administração	Optativa	
2ª Aula 20:20 – 21:10	Estratégia Organizacional	Pesquisa e Extensão em Administração	Optativa	
Intervalo				

²⁶ Código da disciplina adotada como pré-requisito;

²⁹ Disciplinas ofertadas presencialmente em horário regular de aulas, de segunda-feira a sexta-feira, conforme calendário acadêmico;

³⁰ Disciplinas em horário programado dependem da organização pelos docentes junto aos estudantes de cronograma de atividades dentro do calendário acadêmico para o ano letivo;

²⁷ Disciplinas em EaD apenas conteúdo teórico e ofertas pela Plataforma Moodle e seguindo o calendário acadêmico, até um máximo de 20% da carga horária do curso;

²⁸ Soma da carga horária Presencial e EaD para cada disciplina;

³¹ Atividades Curriculares de Extensão - ACE, podendo ser realizada em horário de aula;

³² Atividades Curriculares de Extensão - ACE, podendo ser realizada em horário de aula ou em horários programados pelo professor.



21:10 – 21:20				
3ª Aula 21:20 – 22:10	Gestão Sustentável do Agronegócio	Transformação Digital nas Organizações	Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios	
4ª Aula 22:10 – 23:00	Gestão Sustentável do Agronegócio	Transformação Digital nas Organizações	Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios	

8.2.5. Trabalho de Conclusão de Curso

CÓD.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ³³	PRÉ-REQUISITO	SÉRIE	CARGA HORÁRIA (EM HORÁRIO PROGRAMADO) ³⁴
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)		4ª	240
TOTAL				240

8.2.6. Atividade Acadêmica Complementar

CÓD.	Atividade Acadêmica Complementar ³⁵	SÉRIE	CARGA HORÁRIA (EM HORÁRIO PROGRAMADO) ³⁶
	Atividade Acadêmica Complementar (AAC)	1ª a 4ª	180
TOTAL			180

8.2.7. Resumo da Oferta

COMPONENTE	PRESENCIAL		EaD ³⁷	TOTAL ³⁸
	Horário regular de aulas ³⁹			

³³ Inserir conforme apresentado no Currículo Pleno.

³⁴ TCC em horário programado dependem da organização pelos orientadores de estágio junto aos estudantes de cronograma de atividades dentro do calendário acadêmico para o ano letivo

³⁵ Inserir conforme apresentado no Currículo Pleno.

³⁶ AAC em horário programado no decorrer do curso e conforme regulamento próprio

³⁷ Disciplinas em EaD apenas conteúdo teórico e ofertas pela Plataforma Moodle e seguindo o calendário acadêmico, até um máximo de 20% da carga horária do curso.

³⁸ Soma da carga horária Presencial e EaD para cada componente curricular.

³⁹ Disciplinas ofertadas presencialmente em horário regular de aulas, de segunda-feira a sexta-feira, conforme calendário acadêmico.



	(Máx. 600 horas/série)			Horário Programado ⁴⁰				TEÓRICA	
	TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	ESTÁGIO	TCC	AAC		
Disciplinas da Primeira Série	480	0	0	60	0	0	0	120	660
Disciplinas da Segunda Série	480	0	0	60	0	0	0	60	600
Disciplinas da Terceira Série	480	0	0	60	0	0	0	120	660
Disciplinas da Quarta Série	360	0	0	120	0	0	0	180	660
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	-	-	-	-	-	240	-	-	240
Atividade Acadêmica Complementar - AAC	-	-	-	-	-	-	180	-	180
TOTAL	1980	0	0	300	0	240	180	480	3000

⁴⁰ Componentes curriculares em horário programado dependem da organização pelos docentes junto aos estudantes de cronograma de atividades dentro do calendário acadêmico para o ano letivo



9. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

As disciplinas ofertadas no Curso de Administração são fruto de análise da documentação legal que regulamenta a formação de professores, as diretrizes curriculares para o ensino superior, a literatura científica, a prática cotidiana dos docentes, a percepção dos discentes e egressos e os currículos oficiais estão divididas em obrigatórias, optativas, eletivas e extracurriculares, conforme apresentado nas subseções a seguir.

9.1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

As disciplinas obrigatórias estão apresentadas nos quadros a seguir, indicando o nome, e as cargas horárias para Atividade Prática e conteúdos teóricos, totalizando a oferta da disciplina em horas.

A contextualização da curricularização da extensão (ACE) será tratada em seção própria no corpo deste documento.

DISCIPLINA:		Iniciação à Metodologia Científica em Administração			
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
60			60		120
OFERTA		Anual			
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					

Estudo introdutório dos fundamentos da pesquisa científica, voltado à construção do conhecimento no campo da Administração. Desenvolvimento de novas perspectivas para o saber, com ênfase em sua importância como prioridade nacional e requisito para o desenvolvimento sustentável. Sistematização e elaboração de projetos de pesquisa, com abordagem dos elementos essenciais da investigação científica. Ações extensionistas junto à comunidade..

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANONICE, B. C. F. Normas e padrões para elaboração de trabalhos acadêmicos. 2.ed. Maringá: EDUEM, 2007.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

VERGARA, S. C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1983.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATTAR, J. Metodologia científica na era da informática. 3.ed. Saraiva: São Paulo, 2008.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

DISCIPLINA:		Fundamentos da Administração				
PRESENCIAL					EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE		TEÓRICA	120
60					60	
OFERTA		Anual				
PRÉ-REQUISITOS						
EMENTA						
<p>Estudo dos fundamentos da Administração e aplicação de ferramentas de apoio à atuação do administrador. Desenvolvimento da capacidade analítica por meio de leitura e interpretação de textos voltados à resolução de problemas organizacionais. Abordagem do processo de gestão, da comunicação organizacional e das especificidades de empresas privadas, organizações não governamentais e órgãos públicos. Ênfase no papel do administrador e nas principais ferramentas utilizadas no processo administrativo.</p>						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
<p>SOBRAL, Filipe. PECCI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013</p> <p>MINTZBERG, Henry. Criando Organizações Eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>WOOD JR., Thomaz. TONELLI, Maria José. COOK, Bill. A colonização e a neocolonização de recursos humanos no Brasil de 1950 a 2010. RAE. São Paulo. V51, n.3 maio/ jun. 2011 p. 232-243.</p>						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
<p>ARAÚJO, Luis Cesar G. de. Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. São Paulo: Atlas, 2001.</p>						

DISCIPLINA:	Fundamentos da Administração
<p>GAULEJAC, Vicent de. Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. São Paulo: Ideias & Letras, 2007.</p> <p>BRESSER-PEREIRA, L. C. <i>The rise of middle class and middle management in Brazil</i>. Journal of Inter-American Studies, v. 4, p. 313-26, 1962.</p>	

DISCIPLINA:	Teorias da Administração				
PRESENCIAL					
Horário regular de aulas			Horário Programado	EaD	TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
60				60	120
OFERTA	Anual				
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Estudo e compreensão das teorias e modelos da Administração e suas origens para entendimento do papel da Administração nas organizações. Desenvolvimento do entendimento e da percepção crítica do acadêmico acerca das teorias e modelos de produção da administração e seus impactos nas diferentes organizações. Ênfase nas discussões sobre Administração Científica, Fordismo, Toyotismo, Volvismo, Escola das Relações Humanas e Teorias Comportamentais e de Motivação.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>FLEURY, Maria Tereza Leme (Org.). As pessoas na organização. São Paulo: Editora Gente, 2002.</p> <p>MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Fernanda F. Gouveia. Teoria geral da Administração. 3 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2009.</p>					

MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALDAS, Miguel P.; BERTERO, Carlos Osmar. (Org.). Teoria das organizações. São Paulo: Atlas, 2007. Série RAE - Clássicos.

CLEGG, Stewart R.; HARD, Cynthia; NORD, Walter R. (Org.). Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. Volume I. São Paulo: Atlas, 1999.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DISCIPLINA:		Contabilidade Geral e de Custos				
PRESENCIAL					EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA		
120					120	
OFERTA		Anual				
PRÉ-REQUISITOS						
EMENTA						
<p>Estudo dos principais conceitos, definições, objetivos e finalidades da Contabilidade. A contabilidade como linguagem e instrumento de representação, análise, controle e avaliação da gestão organizacional, com ênfase no desenvolvimento de balanços sucessivos. Análise das Normas Brasileiras de Contabilidade. Compreensão do patrimônio, teoria das contas e fatos contábeis. Estudo das variações patrimoniais, gestão organizacional, balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício. Análise de receitas e despesas operacionais e não operacionais, bem como a distribuição de lucros. Introdução</p>						

aos conceitos aplicados à contabilidade de custos, voltada ao planejamento, controle e tomada de decisões.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, Sérgio, MARION, José Carlos, Curso de Contabilidade – Para Não Contadores, 5ª Edição , Editora Atlas.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos; FISCH, Silvério das Neves. Contabilidade introdutória. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARTINS, Eliseu, Contabilidade de Custos, 10ª Edição, Editora Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu. Contabilidade geral: teoria e prática. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

LEITE, Hélio de Paula, Contabilidade para Administradores, 4ª Edição, Editora Atlas, 1997.

PADOVESE, Clóvis Luis. Manual de Contabilidade Básica, 8ª Edição, Editora Atlas, 2012.

DISCIPLINA:		Psicologia Aplicada à Administração				
PRESENCIAL					EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA		
60					60	
OFERTA	Anual					
PRÉ-REQUISITOS						
EMENTA						

Reflexão sobre a psicologia e seus diferentes campos no contexto das organizações. Desenvolvimento da capacidade crítica e analítica para fazer relação entre os conhecimentos de psicologia e a administração nas organizações. Ênfase nas discussões sobre comportamento organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, M. Aparecida Ferreira: Psicologia aplicada à administração. Atlas. 2002.

BOCK, A. M. B. et al. Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo, 1992.

BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNAL, O. A. Psicologia do trabalho em um mundo globalizado: como enfrentar o assédio psicológico e o estresse no trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CASTRO, Luciana. Psicologia organizacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos. Do operacional ao estratégico. 4 ed. São Paulo: Futura, 2001.

DISCIPLINA:		Sociologia das Organizações e do Trabalho				
PRESENCIAL					EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA		
60					60	
OFERTA		Anual				

PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	
<p>Estudo dos conceitos sociológicos básicos necessários à compreensão da realidade social, destacando sua importância na formação e atuação do administrador. Discussão sobre a história e cultura afro-brasileira e africana. Ênfase nas discussões sobre Sociologia das Organizações e na Sociologia do Trabalho.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BARBOSA, Livia. Cultura e empresas. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.</p> <p>MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>MARTINS, Carlos B. O que é Sociologia? São Paulo: Brasiliense, 1984.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo; Boitempo, 2018.</p> <p>BLYTH, Mark. Austeridade: A História de Uma ideia Perigosa. Trad. De Freitas e Silva, São Paulo: Autonomia Literária, 2017.</p> <p>BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista. – Rio de Janeiro: Zahar, 1981.</p>	

DISCIPLINA:	Matemática Financeira				
PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	60
60					
OFERTA	Anual				
PRÉ-REQUISITOS					

EMENTA

Estudo dos fundamentos matemáticos aplicados à área financeira e administrativa. Razões, proporções, números proporcionais, regras de três e regras de sociedade. Cálculo de porcentagens e operações sobre mercadorias. Análise de funções polinomiais, exponenciais e logarítmicas. Aplicação de juros simples e compostos, descontos simples e compostos. Estudo de taxas proporcionais e equivalentes, rendas e sistemas de amortização de empréstimos, com foco em aplicações práticas no contexto empresarial e financeiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CARVALHEIRO, Luís A. I. Elementos de matemática financeira. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1987.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. – 5. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO; LIMA, Francisco Glauber. Curso de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2008.

FARIA, Rogério Gomes. Matemática comercial e financeira. São Paulo: Ática, 2007.

FARO, Clóvis F. Fundamentos de matemática financeira. São Paulo: Saraiva, 2006.

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Hartimut. Análise de investimentos. São Paulo: Atlas, 2007.

PUCCINI, Abelardo Lima. Matemática financeira objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva, 2008.

DISCIPLINA:		Teorias das Organizações				
PRESENCIAL					EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA		
60			60		120	
OFERTA		Anual				
PRÉ-REQUISITOS						
EMENTA						
<p>Estudo das principais perspectivas, teorias e temas na análise das organizações. As organizações como campo de estudo e a sociedade contemporânea como uma sociedade de organizações. Paradigmas em Estudos Organizacionais. Abordagens Críticas e Pós-modernas. Ações extensionistas junto à comunidade.</p>						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
<p>CALDAS, Miguel P.; BERTERO, Carlos Osmar (Coords). Teoria das Organizações. Série RAE-Clássicos. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>GREY, Chris. Um livro bom, pequeno e acessível sobre Estudos Organizacionais. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Edi Carlos de (Org.). Administração: Técnicas e Ferramentas para Gestão Organizacional. Ponta Grossa – PR: Atena, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.22533/at.ed.616241010</p>						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
<p>CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Org.). Handbook de Estudos Organizacionais: Ação e análise Organizacionais. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>FARIA, José Henrique de. (org). Análise Crítica das teorias e práticas organizacionais. São Paulo: Atlas, 2007.</p>						

FOUCAULT, Michael. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 1987. MORGAN, Gareth. Imagens da organização. BERGAMINI, Cecília Whitaker; CODA, Roberto [Trad.]. São Paulo: Atlas, 1996.

PAGÉS, Max; BONETTI, Michel; GAULEJAC, Vicent de; DESCENDRE, Daniel. O poder das organizações. São Paulo: Atlas, 1987.

SIMON, Herbert. Comportamento administrativo. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1970.

DISCIPLINA:		Gestão de pessoas				
PRESENCIAL					EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA		
120					120	
OFERTA						
PRÉ-REQUISITOS						
EMENTA						
Apresentação e discussão dos conceitos, das estratégias, dos modelos e das práticas que fundamentam a Gestão de Pessoas nas organizações contemporâneas. Desenvolvimento de visão crítica sobre a desigualdade nas organizações em especial relacionadas às minorias (gênero, raça, orientação sexual, pessoas com deficiência, imigrantes, direitos humanos e outras). Compreensão da interrelação entre as práticas de gestão de pessoas e os principais objetivos da organização.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
BOHLANDER, George, SNELL, Scott, SHERMAN, Arthur. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.						

MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos - do operacional ao estratégico. 4 ed. São Paulo: Futura, 2001.

MILKOVICH, George T. & BORDREAU, John W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, C. P. de. Administração de recursos humanos: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1996.

FLEURY, M. T. L. (Coord.) As pessoas na organização. São Paulo: Gente, 2002.

HANASHIRO, D.M.M.; TEIXEIRA, M.L.M.; ZACCARELLI, L.M. (Orgs) Gestão do Fator Humano: uma visão baseada em *stakeholders*. São Paulo: Saraiva, 2007.

DISCIPLINA:		Administração de Marketing			
PRESENCIAL					
Horário regular de aulas			Horário Programado	EaD	TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
60				60	120
OFERTA					
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
Compreender as principais ferramentas do marketing, o ambiente mercadológico, as escolas do pensamento em marketing (Teoria do Marketing), o desenvolvimento de produtos e serviços, a leitura e análise de mercado e as novas mídias e tecnologias em marketing.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
PRIDE, W.M; FERREL, O.C. Fundamentos de marketing. Conceitos e práticas. Tradução da 6.ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2015.					

KOTLER, P; LANE, K.L. Administração de marketing. 14. ed. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

URDAN, F.T.; URDAN, A.T. Marketing estratégico no brasil: teoria e aplicações. São Paulo: Atlas, 2010.

ROCHA, A. da. Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações. São Paulo: Atlas, 2012.

KOTLER, P; ARMOSTRONG, G. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DISCIPLINA:		Instituições do Direito Público e Privado				
PRESENCIAL					EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA		
60						60
OFERTA		Anual				
PRÉ-REQUISITOS						
EMENTA						
Introdução ao estudo do Direito a partir de noções básicas sobre Direito Privado e Direito Público. Discussões sobre os direitos humanos. Desenvolvimento da capacidade analítica para a interpretação dos atos e fatos jurídicos nas esferas privada e pública.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

ANDRADE, Flávia Cristina Moura de. Direito administrativo. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: RT, 2015 (elementos do Direito, v.2).

CÓDIGO CIVIL. 14. ed. rev. amp. e atual. São Paulo. RT. 2016.

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo. MILARÉ, Edis. Manual de Direito público e privado. 18. ed. ver. E atual. São Paulo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial: direito de empresa. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 24. ed. São Paulo. Atlas, 2015.

MAFFINI, Rafael. Direito administrativo. 5. ed. rev. e atual. São Paulo. RT, 2015

MARTINS, Fran. Títulos de Crédito. 14. ed. São Paulo. Forense, 2008.

DISCIPLINA:		Fundamentos Econômicos para Administração			
PRESENCIAL					
Horário regular de aulas			Horário Programado	Ead	TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
60					60
OFERTA	Anual				
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Estudo dos conceitos fundamentais da Economia com foco em sua aplicação na tomada de decisão gerencial. Aborda os principais modelos microeconômicos — mercados, preços, demanda e oferta, teoria da firma e mercados competitivos — como base para decisões estratégicas nas organizações. Explora temas como</p>					

incerteza, teoria dos jogos e eficiência econômica. Introdução à Macroeconomia, incluindo o papel do Estado, mercado de capitais, moeda, tipos de inflação e suas implicações. Apresenta diferentes escolas do pensamento econômico e políticas de crescimento e desenvolvimento, com ênfase na análise de cenários econômicos relevantes para a Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUNT, E. K. História do Pensamento Econômico: uma perspectiva crítica, 2005, pp. 37-60.

ROSSETI, J. P. Introdução a Economia. 19 ed. SP: Atlas, 2001. Manual de Economia (Equipe de Professores da USP). 4.ed. SP: Saraiva, 2003

VASCONCELOS, M. A. S. e GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. SP: Saraiva 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANCO CENTRAL. Cotação, Cédulas e Moedas, Panorama Econômico. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/Acesso> em: 10.02.2020.

BM&FBOVESPA. Tarifação, Priner, Moura Dubex. Disponível em: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/indices/indices-amplos/indicebovespaibovespa.htm Acesso em: 10.02.2020.

FGV IBRE. Instituto Brasileiro de Economia. Disponível em: <https://portalibre.fgv.br/estudos-epesquisas/> Acesso em: 10.02.2020.

SMITH, Adam. A riqueza das nações. livro I. São Paulo: Abril Cultural, [1776] 1982. capítulos I (41-47), IV (p. 61), V (p. 63-65) e VI (77-82), VII (83-89) e VIII (p. 91-93).

DISCIPLINA:		Filosofia e Ética nas Organizações			
PRESENCIAL					
Horário regular de aulas			Horário Programado	EaD	TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
60					60

OFERTA	Anual
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	
<p>Estudo da filosofia e da ética nas organizações. Reflexões sobre o ato de pensar, o senso comum, o senso crítico, o raciocínio lógico e a ética Profissional. Relações entre filosofia contemporânea e tecnologia. Ênfase nos desafios éticos para o profissional da Administração no ambiente corporativo.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Os Pensadores).</p> <p>PLATÃO. A República. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.</p> <p>MAQUIAVEL. O Príncipe. Lisboa: Europa-América, 1989.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CORTINA, A. Ética. São Paulo: Loyola, 2205.</p> <p>MORIN, E. Terra-Pátria. São Paulo: Sulina, 1995.</p> <p>LADRIÈRE, J. Ética e pensamento científico. São Paulo: Letras &Letras, 1997.</p>	

DISCIPLINA:		Estatística I				
PRESENCIAL					EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA		
60						60
OFERTA		Anual				

PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	
<p>Introdução aos conceitos fundamentais da Estatística com foco na tomada de decisão em contextos organizacionais. Técnicas descritivas para organização, apresentação e interpretação de dados. Noções básicas de Probabilidade e variáveis aleatórias aplicadas à análise de riscos e incertezas no ambiente empresarial. Estudo dos principais modelos probabilísticos utilizados em Administração. Introdução ao uso de softwares e ferramentas computacionais voltadas à estatística aplicada e à ciência de dados, com enfoque em análises voltadas à gestão e à construção de indicadores organizacionais.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>FONSECA, J.S.; MARTINS, G.A. Curso de Estatística. São Paulo: Ed. Atlas, 1993.</p> <p>MAGALHÃES M. N.; LIMA A. C. P.. Noções de Probabilidade e Estatística. São Paulo: Editora Edusp, 7. ed, 2ª reimpressão revista, 2013.</p> <p>MEYER, Paul L.. Probabilidade com Aplicações à Estatística. Rio de Janeiro: Editora ao Livro Técnico, 1969.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CRESPO, A. A. Estatística Fácil. 19ª Ed. Saraiva, 2009.</p> <p>JEFFREY, C.; DOUGLAS, E. D. Estatística Aplicada. São Paulo, Ed. Saraiva, 1998.</p> <p>FERNANDES, P.J. Introdução à Teoria das Probabilidades. UNB: Editora ao Livro Técnico, 1973.</p> <p>FONSECA, J. S. e MARTINS, G. A. Curso de Estatística. São Paulo: Ed. Atlas, 1993.</p>	

MORETIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística Básica. Ed. Atual, 1984.

DISCIPLINA:		Administração Financeira e Orçamentária			
PRESENCIAL					
Horário regular de aulas			Horário Programado		EaD
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	TOTAL
120					120
OFERTA		Anual			
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Estudo estratégico da Administração Financeira no contexto das organizações contemporâneas, com foco na criação de valor e sustentabilidade financeira. Análise crítica dos propósitos empresariais e da performance econômico-financeira por meio de indicadores, ferramentas tecnológicas e painéis de controle (dashboards). Planejamento financeiro orientado por dados, considerando cenários, riscos, projeções e orçamentos em curto e longo prazos. Aplicações práticas do valor do dinheiro no tempo, gestão do capital de giro, custo de capital, estrutura de capital e políticas de dividendos. Avaliação da relação risco-retorno na tomada de decisões e elaboração de estratégias financeiras integradas. Estudo de tópicos atuais, como fintechs, ESG financeiro, transformação digital e uso de TICs na gestão financeira. Ênfase em metodologias ativas, resolução de problemas reais e desenvolvimento de habilidades analíticas para atuação no mercado.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>ALEXANDRE, ASSAF N. Curso de Administração Financeira. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.668. ISBN 9788597022445. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022445/. Acesso em: 15 May 2025.</p>					

CORNETT, Marcia M.; JR, Troy A A.; NOFSINGER, John. Finanças. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788580552157. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552157/>. Acesso em: 15 May 2025.

MATIAS, Alberto B. Finanças empresariais estratégicas. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788520452448. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452448/>. Acesso em: 15 May 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERK, Jonathan; DEMARZO, Peter. Finanças empresariais. Porto Alegre: Bookman, 2008. E-book. p.Capa. ISBN 9788577804214. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577804214/>. Acesso em: 15 May 2025.

ASSAF-NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788597028171. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028171/>. Acesso em: 15 May 2025.

IGLESIAS, Martin C.; PADOVESI, Gabriel K. Finanças comportamentais e arquitetura de escolhas: como prever a irracionalidade do mercado e criar soluções financeiras humanizadas. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2024. E-book. p.1. ISBN 9788550820903. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550820903/>. Acesso em: 15 May 2025.

DISCIPLINA:		Administração de Produção e Operações			
PRESENCIAL					
Horário regular de aulas			Horário Programado	EaD	TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
60				60	120
OFERTA		Anual			

PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	
<p>Estudo dos fundamentos da administração da produção e operações no contexto das organizações. Planejamento e controle da produção, capacidade produtiva e arranjo físico. Análise da localização industrial e dos tipos de sistemas de produção. Introdução aos conceitos de manufatura enxuta (lean manufacturing), produção sob demanda e customização em massa. Aplicações de tecnologias digitais na produção e operações, automação e Indústria 4.0. Avaliação de desempenho operacional e integração com áreas como logística, sustentabilidade e inovação.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CORRÊA, H. L., CORRÊA, C. A. Administração de Produção e Operações: Manufatura e serviços - uma abordagem estratégica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de Produção e de Operações. O Essencial, 3 ed. Grupo GEN, 2017.</p> <p>DAVIS, M., AQUILANO, N. J., CHASE, R. B. Fundamentos da Administração da Produção. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CARVALHO, M. M.; PALADINI, E. P. (Coords.) Gestão da qualidade: teoria e casos. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier: ABEPRO, 2012.</p> <p>CHING, Y. et al. (Org.) Administração da produção. Uma abordagem inovadora com desafios práticos. São Paulo: Empreende, 2019.</p> <p>SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 8 ed. São Paulo: GEN GRUPO EDITORIAL NACIONAL S.A. Publicado pelo selo Editora Atlas, 2020.</p>	

DISCIPLINA:	Administração Pública		
PRESENCIAL		EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			

			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
60				60	120
OFERTA	Anual				
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Caracterização da administração pública – conceitos, objetivos e princípios. A relação entre Estado, governo e administração pública. Desafios contemporâneos da administração pública. Reformas administrativas no Brasil: uma breve retrospectiva. A administração pública gerencial ou o modelo pós burocrático. O conceito de “público” e o paradigma do “público” como estatal. A reforma gerencial do setor público no Brasil: características e desafios. Alguns conceitos emergentes na administração pública: políticas públicas; governabilidade; governança; controle social; <i>accountability</i>.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>COSTA, Frederico Lustosa da. Reforma do Estado e contexto brasileiro: crítica do paradigma gerencialista. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.</p> <p>BRESSER-PEREIRA, L. C. Administração pública e de empresas: duas coisas muito diferentes. Brasília: Conselho Nacional de Educação/MEC, 2010. Disponível em: < http://www.bresserpereira.org.br/papers/2010/417-Autonomia-adm-p%C3%BAblica-artigo.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2025.</p> <p>FARAH, Marta Ferreira Santos. Administração pública e políticas públicas. Revista de Administração Pública, v. 45, n. 3, p. 813-836, 2011.</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<p>ANDRADE, Daniela Meirelles.; CASTRO, Carolina Lescura de Carvalho; PEREIRA, José Roberto. Cidadania ou “estadania” na gestão pública brasileira? Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 46, n. 1, p. 177-190, jan./fev. 2012. Acesso em: 05 dez. 2014. http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122012000100009.</p>					

BELLO, Marília G. D.; CASTRO, André L.; MAZZEI, Bianca. B. (Orgs.). Estado e políticas públicas: modelos de análises e reflexões contemporâneas. UNESPAR: Paranavaí, 2024.

BEN, Robert D. O novo paradigma da gestão pública e a busca da *accountability* democrática. Revista do Serviço Público, ano 49, n. 4, p. 5-45, out./dez. 1998.

BRASIL. Presidência da República. Plano diretor da reforma do aparelho do Estado. Brasília, 1995.

LIMA, Luciana L.; SCHABBACH, Letícia. Políticas públicas: questões teórico-metodológicas emergentes. Porto Alegre: UFRGS/CEGOV, 2020

DISCIPLINA:		Gestão da Cadeia de Suprimentos				
PRESENCIAL					EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programa do			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA		
120					120	
OFERTA	Anual					
PRÉ-REQUISITOS						
EMENTA						
Estudo dos fundamentos e práticas da gestão da cadeia de suprimentos. Integração de processos logísticos, suprimentos, estoques, transporte e distribuição. Aplicações de tecnologias, inovação e sustentabilidade em cadeias de suprimentos.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
Gestão logística da cadeia de suprimentos 4ª edição Donald J. Bowersox; David J. Closs; M. Bixby Cooper; et al. 2014;						
Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial 5ª edição Ronald H. Ballou; 2006.						

Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística - Integração na Era da Indústria 4.0; 2ª edição Henrique Luiz Corrêa. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos - Tradução da 5ª edição norte-americana 4ª edição Martin Christopher; 2018;

Logística e gestão da cadeia de suprimentos Marcelo R. S. Pires; Rodrigo M. Silveira; 2018;

Logística reversa Paulo Roberto Leite; 2017

DISCIPLINA:		Sustentabilidade e Organizações			
PRESENCIAL					
Horário regular de aulas			Horário Programado	EaD	TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
60			60		120
OFERTA	Anual				
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
Compreensão da evolução do conceito de sustentabilidade e a responsabilidade das organizações. Descrição das principais práticas de responsabilidade social corporativa e desenvolvimento sustentável. Ações extensionistas junto à comunidade.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.					

DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019. LEFF, E. Epistemologia Ambiental. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TACHIZAWA, T.; ANDRADE R. O. B. Gestão socioambiental: estratégias na nova era da sustentabilidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, F. Os desafios da sustentabilidade: uma ruptura urgente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso futuro comum. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

FOLADORI, G. Avanços e limites da sustentabilidade social. Revista Paranaense de Desenvolvimento, n. 102, p. 103-113, 2002.

LEFF, E. Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

MILLER, G. T.; SPOOLMAN, S. E. Ecologia e sustentabilidade. Tradução da 6. ed. Norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MORAIS, E. E.; LANZA, F.; SANTOS, L. M. L.; PELANDA, S. S. Propriedades coletivas, cooperativismo e economia solidária no Brasil. Serviço Social & Sociedade, n. 105, p. 67-88, 2011.

SACHS, J. D. A era do desenvolvimento sustentável. Lisboa: Actual, 2017.

SEGHEZZO, L. *The five dimensions of sustainability. Environmental Politics*, v. 18, n. 4, p. 539- 556, 2009.

DISCIPLINA:	Estatística II		
PRESENCIAL			
Horário regular de aulas	Horário Programado	EaD	TOTAL

TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
60					60
OFERTA	Anual				
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Estudo da inferência estatística aplicada à tomada de decisão em contextos organizacionais. Principais intervalos de confiança e testes de hipóteses. Introdução a modelos de regressão linear simples e múltipla, com foco em análise preditiva e apoio à gestão. Noções básicas de séries temporais e sua aplicação em projeções. Aplicação de <i>softwares</i> e ferramentas computacionais voltados à análise estatística de dados reais. Ênfase no uso da estatística como base para a análise de dados e a construção de insights gerenciais, alinhada à abordagem da Ciência de Dados.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>FONSECA, J.S.; MARTINS, G.A. Curso de estatística. São Paulo: Ed. Atlas, 1993.</p> <p>MAGALHÃES M. N.; LIMA A. C. P. Noções de probabilidade e estatística. São Paulo: Editora Edusp, 7ª edição, 2ª reimpressão revista, 2013.</p> <p>MEYER, Paul L. Probabilidade com aplicações à estatística. Rio de Janeiro: Editora ao Livro Técnico, 1969.</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<p>CRESPO, A. A. Estatística Fácil. 19ª Ed. Saraiva, 2009.</p> <p>JEFFREY, C.; DOUGLAS, E. D. Estatística Aplicada. São Paulo, Ed. Saraiva, 1998.</p>					

FERNANDES, P.J. Introdução à Teoria das Probabilidades. UNB: Editora ao Livro Técnico, 1973.

FONSECA, J. S. e MARTINS, G. A. Curso de Estatística. São Paulo: Ed. Atlas, 1993.

MORETIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística Básica. Ed. Atual, 1984.

NEUFELD, J. L. Estatística Aplicada à Administração usando Excel. Prentice Hall, 2003.

DISCIPLINA:		Estratégia Organizacional			
PRESENCIAL					
Horário regular de aulas			Horário Programado	EaD	TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
60				60	120
OFERTA	Anual				
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>A disciplina de Estratégia Organizacional explora os fatores organizacionais, industriais e globais que influenciam a criação e a manutenção da vantagem competitiva nas organizações. A disciplina aborda a análise de cenários, a formulação de estratégias em diferentes níveis organizacionais e a implementação de práticas que promovam inovação, sustentabilidade e adaptação às mudanças ambientais. Os alunos serão capacitados a utilizar ferramentas estratégicas contemporâneas e a tomar decisões que alinhem os objetivos organizacionais às demandas do mercado.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

Barney, J. B & Hesterly, William S. (2017). Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. (5 ed). São Paulo: Pearson Universidades.

Mintzberg, H.; Ahlstrand, B & Lampel, J. (2010). Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. (2 ed) Porto Alegre: Bookman. HITT,

Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração Estratégica: Competitividade e Globalização: Conceitos. 1 Tradução da 12. ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Barney, J. (1991) *Firm Resources and Sustained Competitive Advantage*. Journal of Management March 17(1), 99-120.

Bulgacov, S; Souza, Q. R.; Prohmann, J. I. de P.; Coser, C. & Baraniuk, J. (2007). Administração Estratégica: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas.

Whittington, R. (2002). O que é estratégia. São Paulo: Thomson Learning.

Mintzberg, H.; Lampel, J; Quinn, J. B. & Ghoshal, S. (2006). O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. (4 ed). Porto Alegre: Bookman.

Porter, M. E. (2004). Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústria e da concorrência. (2 ed). Rio de Janeiro: Elsevier.

DISCIPLINA:		Gestão Sustentável do Agronegócio			
PRESENCIAL					
Horário regular de aulas			Horário Programado	EaD	TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
60				60	120
OFERTA		Anual			
PRÉ-REQUISITOS					

EMENTA

Estudo da gestão de negócios agropecuários com foco na geração de valor, inovação e sustentabilidade. Análise das variáveis econômicas, sociais, ambientais, tecnológicas e produtivas que influenciam os resultados nas empresas do agronegócio e na agricultura familiar. Compreensão dos desafios e oportunidades da agricultura familiar no contexto das políticas públicas, mercados locais e cadeias produtivas sustentáveis. Ênfase em modelos de gestão integrados, respeito à biodiversidade, uso consciente de recursos naturais e inclusão produtiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Álvaro Alves de. Cooperativismo: Filosofia de Vida para um Mundo Melhor. 6º Ed. Curitiba: Sescop/PR; Cocamar. 2003.

ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2003.

BATALHA, Mário Otávio. Gestão Agroindustrial: GEPAL: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais 2º. Ed. - Volume 1 - São Paulo: Atlas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDALISE, Loreni Teresinha; BERTOLINI; Geysler Rogis Flor. Gestão das Unidades Artesanais: uma tecnologia social para capacitação de empreendedores da agricultura familiar. Cascavel, PR: UDUNIOESTE, 2015.

BURNIE, David. Fique por dentro da Ecologia. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.

CALLADO, Antônio André Cunha. Agronegócio. São Paulo: Atlas, 2005.

DISCIPLINA:		Transformação Digital nas Organizações			
PRESENCIAL					
Horário regular de aulas			Horário Programado	EaD	TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
60				60	120

OFERTA	Anual
PRÉ-REQUISITOS	
EMENTA	
<p>Estudo das aplicações estratégicas e impactos das novas tecnologias digitais nas organizações, com ênfase na Inteligência Artificial (IA) e outras inovações tecnológicas emergentes. Análise crítica de como as tecnologias digitais influenciam as dinâmicas organizacionais e sociais, com foco na transformação das relações de trabalho. Discussões sobre as potencialidades e desafios das novas tecnologias, além das questões éticas envolvidas.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CASSARRO, Antonio Carlos. Sistemas de informações para tomada de decisões. 4.ed.rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>M.STAIR, Ralph. Princípios de Sistemas de Informação. 4ª. Edição – Rio de Janeiro – Editora LTC, 2002.</p> <p>O`BRIEM, James A. Sistemas de Informação e as Decisões na Era da Internet. 9ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2001.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BIO, Sérgio Rodrigues. Sistemas de Informações: Um enfoque Gerencial. 1ª. Edição. São Paulo – Editora Atlas, 1985.</p> <p>CORTÊS, Pedro Luiz. Administração de Sistemas de Informação. 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.</p> <p>FORNI, J. J. Gestão de crises e comunicação: o que gestores e profissionais de comunicação precisam saber para enfrentar crises corporativas. – 2. Ed. – São Paulo: Atlas, 2015.</p>	

DISCIPLINA:	Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios
--------------------	-----------------------------------------------------

PRESENCIAL				EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado		
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA	
60		60			120
OFERTA	Anual				
PRÉ-REQUISITOS					
EMENTA					
<p>Compreensão das características empreendedoras individuais e sociais. Busca de compreensão dos elementos para identificação, análise e desenvolvimento de novos negócios baseados na economia tradicional e na digital. Ações extensionistas junto à comunidade.</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideais em negócios. 7.ed. Rio de Janeiro. Empreende, 2018.</p> <p>KURATKO, D. F. Empreendedorismo: Teoria, Processo e Prática. Editora Cengage; 1ª edição - Tradução da 10ª edição norte-americana, 2016.</p> <p>OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. <i>Business model generation: a handbook for visionaries, game changers, and challengers</i>. John Wiley & Sons. 2010.</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
<p>FILION, Louis Jacques. Visão e relações: elementos para um metamodelo empreendedor. RAE – Revista de Administração de Empresas, FGV, São Paulo, volume 33(6), nov/dez, p. 50-61, 1993.</p> <p>ZAHRA, S. A. <i>Corporate entrepreneurship as knowledge creation and conversion: the role of entrepreneurial hubs</i>. Small Business Economics, v. 44, n. 4, 727–735. 2015. https://doi.org/10.1007/s11187-015-9650-4</p>					

ZAMPIER, M. A.; TAKAHASHI, A. R. W. Competências empreendedoras e processos de aprendizagem empreendedora: modelo conceitual de pesquisa. Cad. EBAPE.BR. v. 9. (spe1) • Jul 2011.

DISCIPLINA:		Pesquisa e Extensão em Administração				
PRESENCIAL					EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA		
60		60			120	
OFERTA	Anual					
PRÉ-REQUISITOS						
EMENTA						
<p>Desenvolvimento de novas perspectivas para o conhecimento científico em administração. Sistematização e elaboração de trabalhos científicos que buscam a relevância social do conhecimento, com potencial de contribuição teórico-prática. Ações extensionistas junto à comunidade.</p>						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
<p>CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2007.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p>						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2005.

DISCIPLINA:		Trabalho de Conclusão do Curso				
PRESENCIAL					EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA		
240					240	
OFERTA		Anual				
PRÉ-REQUISITOS						
EMENTA						
Desenvolvimento de um projeto com enfoque teórico-prático de situações reais envolvendo observação, métodos científicos, interpretação, análise e conclusão sobre os dados organizacionais.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
CANONICE, B. C. F. Normas e padrões para elaboração de trabalhos acadêmicos. 2.ed. Maringá: EDUEM, 2007.						
RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.						
VERGARA, S. C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.						

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.

ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1983.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATTAR, J. Metodologia científica na era da informática. 3.ed. Saraiva: São Paulo, 2008.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

9.2. DISCIPLINAS OPTATIVAS

As disciplinas optativas integram a carga horária obrigatória do curso, conforme a Resolução nº 045/2024 – CEPE/UNESPAR, e estão descritas neste Projeto Pedagógico com ementas e cargas horárias.

No curso de Administração da UNESPAR – Campus Paranavaí, o estudante deve cursar uma disciplina optativa de 60 horas, escolhida entre duas opções da matriz curricular. Ambas podem ser ofertadas anualmente, a critério do Colegiado, mas o estudante deve cursar apenas uma.

A escolha é feita no ato da matrícula ou rematrícula, via Sistema Acadêmico SIGES, ou outro que vier a substituí-lo, que registra e armazena a opção do estudante.

A oferta de cada disciplina depende da demanda e da disponibilidade de docentes, conforme avaliação do Colegiado. A definição anual das optativas considera as diretrizes curriculares, o perfil do egresso, as demandas dos estudantes e a viabilidade institucional.

DISCIPLINA:		Língua Brasileira de Sinais				
PRESENCIAL					EaD	TOTAL
Horário regular de aulas			Horário Programado			
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE			
60						60
OFERTA		Anual				
PRÉ-REQUISITOS						
EMENTA						
<p>Estudo da língua brasileira de sinais; panorama histórico no Brasil; Direitos humanos (conforme deliberação CEE/PR no 02/2015); articulação de conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas por meio da promoção de um espaço bilíngue, mediante surdos e ouvintes.</p>						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
<p>FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.</p> <p>GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>KARNOPP, L. B.; QUADROS, R.M. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
<p>CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trlíngue - Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS): volume 1. São Paulo: Edusp, 2002.</p> <p>Dicionário enciclopédico ilustrado trlíngue - Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS): volume 2. São Paulo: Edusp, 2002.</p>						



CAMPELO, A. R. S. Aspectos da visualidade na educação de Surdos. Tese de Doutorado. Florianópolis. UFSC.2008. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/91182/258871.pdf>.

FERNANDES, Sueli F. Práticas de letramento na educação bilíngue para surdos. Curitiba: SEED, 2006. Disponível em: http://www.cultura-sorda.org/wpcontent/uploads/2015/03/Fernandes_praticas_letramentos-surdos_2006.pdf.

GESUELI, Zilda Maria. Letramento e surdez: a visualização das palavras, ETD - Educação Temática Digital, Campinas, v.7, n.2, p.110-122 e também disponível no site <http://www.porsinal.pt/index.php?ps=artigos&idt=artc&cat=13&idart=128>

MANTOAN, Maria Teresa Égler. Igualdade e diferenças na escola: como andar no fio da navalha. Revista UFSM EDUCAÇÃO, edição 2007, vol. 32, n. 2. Disponível em: <http://coralx.ufsm.br/revce/revce/index2007.htm>.

QUADROS, Ronice Müller e Magali L. P. Schmiedt - Ideias para ensinar português para alunos surdos, Portal do MEC. Disponível no site: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf:

SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SKLIAR, C. E. T. (Org.). Atualidade da educação bilíngue para surdos: volume 1. Porto Alegre: Mediação, 1999.. Atualidade da educação bilíngue para surdos: volume 2. Porto Alegre: Mediação, 1999.

DISCIPLINA:		Comércio Exterior				
PRESENCIAL					EaD	TOTAL
Horário regular de aulas						
TEÓRICA	PRÁTICA	ACE	ACE	TEÓRICA		
60					60	
OFERTA	Anual					
PRÉ-REQUISITOS						

EMENTA

Estudo introdutório das principais etapas do processo de comércio exterior, com foco na aplicação prática para profissionais da área de Administração. Aborda operações de exportação e importação, documentação, regimes aduaneiros e aspectos logísticos. Contempla ainda discussões contemporâneas sobre acordos comerciais internacionais, cadeias globais de valor, sustentabilidade nas operações de comércio exterior e o impacto das transformações digitais no cenário global.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERG, J. Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson Prentice, 2010.

GREMAUD, Amaury P.; SILBER, Simão D.; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. Manual de Comércio Exterior e Negócios Internacionais - 1ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547218485. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218485/>.

LUDOVICO, Nelson. Como preparar uma empresa para o comércio exterior. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547230340. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547230340/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIGNACCO, Bruno R. Fundamentos de Comércio Internacional para Pequenas e Médias Empresas. São Paulo: Editora Saraiva, 2008. E-book. ISBN 9788502111813. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502111813/>.

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. Comércio exterior: teoria e gestão, 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522484447. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484447/>.

LUDOVICO, Nelson. Logística internacional: um enfoque em comércio exterior. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547228453. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547228453/>.



MAGNOLI, Demétrio. Comércio Exterior e Negociações Internacionais. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502088386. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088386/>.

PESSOA, Carlos. Negociação aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos. São Paulo: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 9788522464456. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522464456/>.

SEGRE, German. Manual Prático de Comércio Exterior, 5ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597017397. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017397/>.

VAZQUEZ, José L. Comércio Exterior Brasileiro, 11ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522498680. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498680/>.

9.3. ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO - ACE

Buscando atender à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira, e à Resolução nº 031/2024 – UNESPAR, que regulamenta a curricularização da extensão nos cursos de graduação da universidade, o Curso de Administração da UNESPAR – Campus Paranavaí – integra a extensão como parte indissociável da formação acadêmica.

Art. 1º A Curricularização da Extensão na Universidade Estadual do Paraná, em cumprimento à Resolução Nº 7/2018 - MEC/CNE/CES, dar-se-á por meio da implementação das “Ações Curriculares de Extensão (ACE)”, nos componentes curriculares dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da Unespar.

A carga horária das atividades extensionistas corresponde a, no mínimo, 10% da carga horária total do curso, conforme estabelecido pela legislação. Para tal, a proposta pedagógica considera componentes curriculares específicos que articulam teoria e prática em interface com a sociedade, com ações voltadas à transformação



social e à formação crítica dos estudantes. Essas atividades se estruturam em programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços, vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e às demandas regionais, conforme o perfil do egresso.

O artigo 2º da Resolução 031/2024, destaca que as Ações Curriculares de Extensão (ACE) integram a formação dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Unespar, como uma forma de conectar o que se aprende na universidade com as realidades vividas fora dela. Nelas, estudantes e professores atuam juntos, em diálogo com diferentes grupos da sociedade, participando ativamente de projetos que envolvem criação, tecnologia e inovação. A proposta é construir, coletivamente, novos saberes a partir do encontro entre diferentes experiências, promovendo a troca, a releitura e a produção de conhecimentos voltados à transformação social.

As Ações Curriculares de Extensão (ACE) da Unespar têm como propósito estreitar os laços entre a universidade e a sociedade, fortalecendo o compromisso social da instituição e contribuindo para que os objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional sejam alcançados. Por meio dessas ações, busca-se articular o conhecimento técnico, científico, artístico e cultural produzido na universidade com os saberes presentes nas comunidades e nos diversos segmentos sociais, promovendo um intercâmbio que capacita todos os envolvidos a atuarem em processos de transformação social.

Além disso, as ACE reforçam o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ao mesmo tempo em que contribuem para a qualidade da formação acadêmica dos cursos de graduação e pós-graduação. Também têm o papel de qualificar e expandir as ações extensionistas desenvolvidas pela universidade.

Ao colocar a comunidade no centro das experiências formativas, as ACE incentivam a busca por novos temas de investigação, promovem a inovação e o desenvolvimento tecnológico a partir das demandas reais da sociedade. Nesse processo, são gerados e difundidos conhecimentos e práticas nos campos das Ciências, das Artes, da



Cultura, dos Direitos Humanos e da Tecnologia, sempre valorizando a troca de saberes entre universidade e sociedade.

A multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são princípios fundamentais das Ações Curriculares de Extensão (ACE), sendo garantidas pela interação dialética e dialógica entre diferentes campos de saber e de prática, indispensáveis para a atuação junto à comunidade e à sociedade. Quando essas ações envolverem conhecimentos de distintas áreas, por meio de diferentes disciplinas da matriz curricular previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), é essencial que os docentes responsáveis — inclusive aqueles vinculados a outros colegiados — participem de forma ativa na condução das atividades, contribuindo efetivamente para o alcance dos objetivos propostos nos projetos de extensão.

Os artigos 4º, 5º e 6º da Resolução 031/2024, destacam ainda que as Ações Curriculares de Extensão (ACE) devem estar integradas ao processo de ensino e aprendizagem, articulando-se aos conteúdos curriculares dos cursos sem gerar aumento da carga horária total. Para serem validadas como ACE, é necessário que as atividades envolvam, majoritariamente, a comunidade externa como público-alvo. Além disso, essas ações devem ser desenvolvidas de forma dialógica, dialética, participativa e colaborativa, promovendo intervenções que contribuam com soluções para os desafios da realidade contemporânea, especialmente no desenvolvimento econômico, cultural e social das regiões em que a universidade atua.

9.3.1 Da organização das ACEs no Projeto Pedagógico do Curso

Para que os cursos de Graduação e Pós-graduação da Unespar cumpram os objetivos da curricularização da extensão, conforme orienta a Resolução nº 7/2018 do MEC, as atividades devem ser organizadas em três modalidades, respeitando as particularidades de cada curso.



A primeira, chamada **ACE I**, acontece quando os estudantes participam como parte da equipe executora de ações extensionistas que estão diretamente ligadas a disciplinas obrigatórias do curso, com parte da carga horária dessas disciplinas destinada à extensão. A segunda, **ACE II**, envolve a participação dos estudantes em programas, projetos, eventos, cursos ou prestação de serviços que não estão vinculados diretamente às disciplinas do curso, mas que são oficialmente registrados nas Divisões de Extensão e Cultura da universidade. Já a terceira modalidade, **ACE III**, permite que os estudantes participem de ações extensionistas promovidas por outras instituições de ensino superior, podendo validar até 120 horas dessas atividades na Unespar. Essas modalidades oferecem caminhos diversos para que os alunos se envolvam com a comunidade, ampliando sua formação e seu compromisso social.

O curso de Administração contempla a modalidade de curricularização da extensão por meio da **ACE I** (Atividade Curricular de Extensão – Tipo I), que ocorre quando os estudantes participam como parte da equipe executora de ações extensionistas vinculadas diretamente a disciplinas obrigatórias do curso, sendo que parte da carga horária dessas disciplinas é destinada ao desenvolvimento de atividades extensionistas.

No **1º ano** do curso, a disciplina **Iniciação à Metodologia Científica em Administração** oferece ao estudante a base para construção do pensamento investigativo e científico, promovendo atividades extensionistas voltadas à identificação e levantamento de problemas reais enfrentados pela comunidade. Através de oficinas participativas, rodas de conversa e estudos de caso em escolas, cooperativas ou organizações locais, os estudantes aplicam conceitos de pesquisa em contextos sociais, articulando ensino, pesquisa e extensão desde o início da formação.

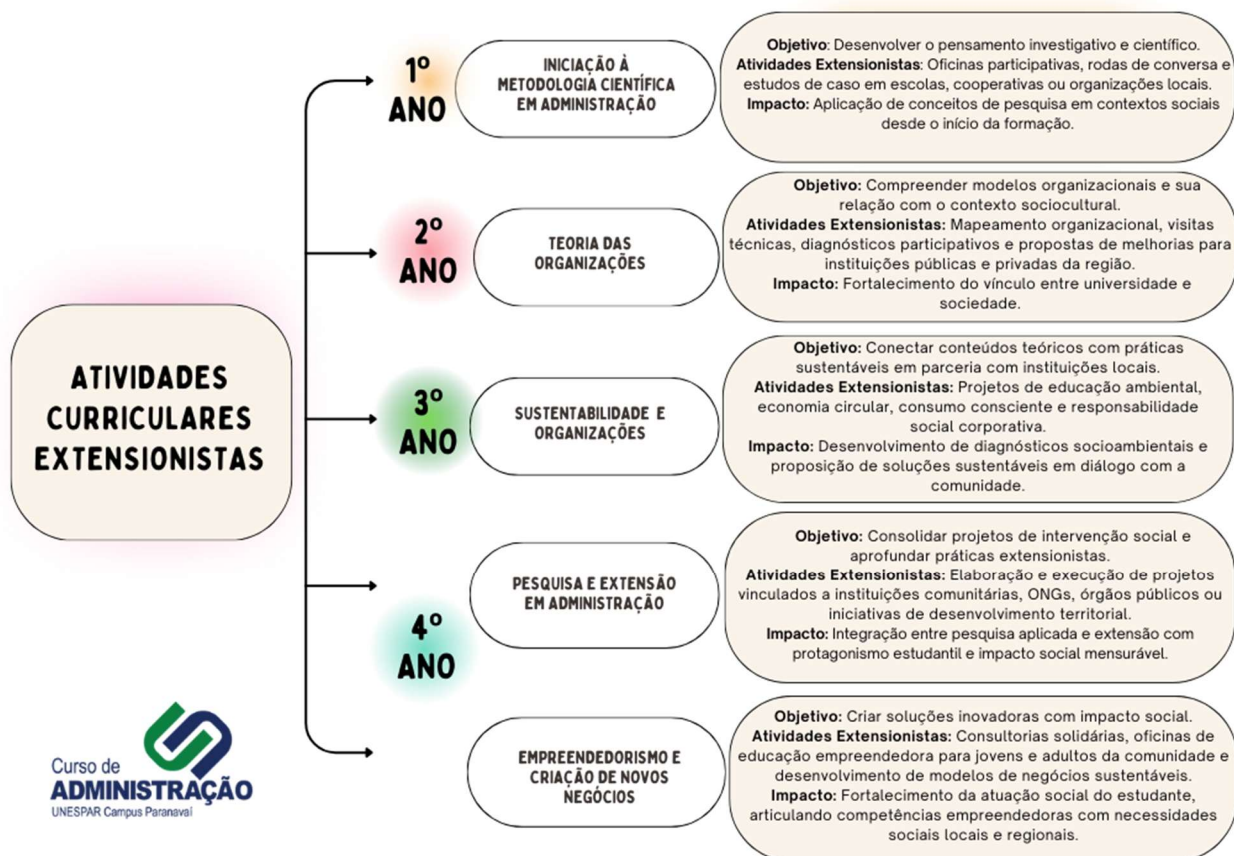
No **2º ano**, a disciplina **Teoria das Organizações** propicia atividades extensionistas que envolvem o mapeamento organizacional de instituições públicas e privadas da região, possibilitando aos estudantes compreenderem, in loco, os modelos



organizacionais e sua relação com o contexto sociocultural. As ações podem incluir visitas técnicas com caráter interventivo, diagnósticos organizacionais participativos, e devolutivas que contribuam com propostas de melhorias para as entidades envolvidas, fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade.

Já no **3º ano**, a disciplina **Sustentabilidade e Organizações** conecta os conteúdos teóricos com práticas sustentáveis desenvolvidas em conjunto com instituições parceiras, promovendo projetos de educação ambiental, economia circular, consumo consciente e responsabilidade social corporativa. As ações extensionistas associadas a essa disciplina permitem que os estudantes desenvolvam diagnósticos socioambientais e proponham soluções sustentáveis a partir do diálogo com comunidades e setores produtivos locais.

No **4º ano**, a disciplina **Pesquisa e Extensão em Administração** concentra esforços na consolidação de projetos de intervenção social e no aprofundamento das práticas extensionistas desenvolvidas ao longo do curso. Os estudantes, organizados em grupos, elaboram e executam projetos vinculados a instituições comunitárias, ONGs, órgãos públicos ou iniciativas de desenvolvimento territorial. O foco está na integração entre pesquisa aplicada e extensão, com protagonismo estudantil e impacto social mensurável, respeitando os princípios da ética e do compromisso público.



Ainda no **4º ano**, a disciplina **Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios** é voltada à criação de soluções inovadoras com impacto social. As ações de extensão envolvem consultorias solidárias, oficinas de educação empreendedora para jovens e adultos da comunidade e o desenvolvimento de modelos de negócios sustentáveis. Essa disciplina fortalece a atuação social do estudante, articulando competências empreendedoras com as necessidades sociais locais e regionais, em consonância com os princípios da extensão universitária.

9.3.2 Metodologia de Avaliação das Atividades de Extensão



Todas as atividades de extensão realizadas no âmbito do Curso de Administração são institucionalizadas, planejadas e registradas nos sistemas acadêmicos da universidade, de modo a garantir a comprovação documental e a certificação da carga horária. Os projetos contam com a supervisão docente, metodologias definidas e instrumentos de avaliação, consolidando a prática extensionista como dimensão essencial da formação acadêmica. As atividades de extensão previstas nas diversas disciplinas constituem requisito indispensável para a aprovação, sendo avaliadas conforme os critérios estabelecidos na seção 5.2 deste PPC e nos regulamentos institucionais relacionados à extensão.

A participação de estudantes apenas como ouvintes em ações extensionistas não pode ser considerada para fins de curricularização da extensão, sendo contabilizada somente como Atividade Acadêmica Complementar (AAC). Já a oferta das Ações Curriculares de Extensão (ACE) é uma responsabilidade dos Centros de Área e dos Colegiados de Curso, que devem garantir ações suficientes para que todos os estudantes possam integralizar a carga horária exigida ao longo do curso.

No curso de Administração da UNESPAR - Paranavaí, o colegiado conta com um Coordenador de Extensão, que atua diretamente na organização, acompanhamento e avaliação das Ações Curriculares de Extensão (ACE). Esse coordenador é a instância responsável pela orientação dos estudantes, articulação com os docentes, registro das ações desenvolvidas e validação das horas extensionistas com base nos certificados emitidos.

As atividades extensionistas estão alinhadas ao PPC e são divulgadas de forma clara aos estudantes, promovendo a integração entre ensino e comunidade. As Pró-reitorias de Graduação (Prograd) e de Extensão e Cultura (Proec) são as responsáveis pelo acompanhamento da implantação das ACE nos cursos e pela verificação do cumprimento do percentual mínimo de 10% da carga horária total, conforme estipulado pela Estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014–2024). Questões administrativas e operacionais relacionadas à implementação da resolução serão regulamentadas por instruções normativas conjuntas da Prograd e da Proec. Já



os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UNESPAR.

A proposta do curso reafirma o compromisso com a formação de egressos críticos, éticos e socialmente comprometidos, ampliando a articulação da universidade com a comunidade e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

9.4. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Nas duas seções a seguir são apresentadas as posições do Colegiado de Administração com relação ao estágio supervisionado obrigatório e não obrigatório.

9.4.1. Estágio Obrigatório

Considerando que o Projeto Político Pedagógico está estruturado em eixos temáticos anuais que já contemplam atividades práticas com supervisão docente, considerando as restrições institucionais quanto a carga horária docente para supervisão direta individual de estágio, o curso de Administração da Unespar, Campus Paranavaí, optou por não incluir o estágio obrigatório em seu currículo. Além disso, o curso realiza práticas extensionistas integradas às disciplinas e por meio de projetos coordenados pelos docentes, ampliando o contato dos estudantes com situações reais do campo profissional. Destaca-se, ainda, a atuação do Núcleo de Práticas em Administração e Empreendedorismo (NUPADE), em fase inicial, que já desenvolve projetos com atividades práticas supervisionadas, fortalecendo a formação aplicada dos acadêmicos.

O coordenador do curso e os demais membros do colegiado também incentivam a realização de estágios remunerados, fomentando oportunidades e divulgando vagas aos estudantes, conforme a Lei Federal nº 11.788/2008. Dessa forma, mesmo não



sendo obrigatório, o estágio é compreendido como uma experiência formativa complementar, com orientação docente e regulamentação própria.

9.4.2. Estágio Não Obrigatório

A Lei nº 11.788 de 2008 considera o estágio como um ato educativo escolar supervisionado, visando “o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (Art. 1º, §2º).

Entende-se que o estágio não obrigatório é curricular e supervisionado, caracterizado como uma atividade opcional, realizada para além da carga horária obrigatória do curso.

Por se tratar de um ato educativo escolar supervisionado, o estágio deverá contar com o acompanhamento de um(a) professor(a) orientador(a) da Instituição de Ensino Superior e de um(a) supervisor(a) da unidade concedente. Ambos deverão assinar o Termo de Compromisso de Estágio (TCE), documento essencial para a formalização e realização da atividade.



O estágio não-obrigatório é uma atividade que contribui para a formação dos(as) estudantes da Unespar, por proporcionar uma relação direta com atividades que sejam condizentes com a sua área de formação. A bolsa auxílio contribui também para a sua permanência na Universidade.

9.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso em Administração terá uma carga total de 240 (duzentas e quarenta) horas de 60 minutos, entre atividades teóricas e práticas e é componente curricular 4º ano do curso de Administração. Entende-se tal componente curricular como um exercício acadêmico de natureza intelectual, que exige a observância de um conjunto de procedimentos, técnicas, atividades e requisitos



diretamente associados à atividade científica e podem ser executados nas modalidades de Artigo Científico ou Diagnóstico Empresarial/Plano de Negócios.

Busca-se, por meio desse componente curricular, criar condições para que o acadêmico analise e trate as informações de forma sistemática, garantindo a confiabilidade necessária e sustentada na exposição do trabalho, tanto escrita quanto oralmente, capacitando-o a compreender a atuação do todo no contexto socioeconômico, político, educacional e ético; promover condições para que o acadêmico reflita criticamente sobre as informações e experiências recebidas e vivenciadas, exercitando-se no diagnóstico situacional, no processo de tomada de decisão e na pesquisa da realidade dentro de critérios científicos; proporcionar ao acadêmico orientação que o direcione à reflexão crítica e contextualizada da dinâmica da Administração e em relação ao tema desenvolvido; demonstrar soluções aos problemas, pesquisar e diagnosticar através da sustentação teórica; abrir campo para a pesquisa, a fim de descobrir o perfil das organizações que englobam a região dentro da globalização e do caráter da qualidade ambiental; desenvolver profissionais voltados para realizar mudanças no ambiente com vistas a empreendimentos autossustentáveis; e propiciar o desenvolvimento do TCC como forma de solidificar a integração teórico/prática de aplicação de conhecimentos e habilidades humanas.

O regulamento do trabalho de conclusão de curso é parte integrante do presente PPC e está alocado como anexo no item 12.1.

9.6. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

As Atividades Acadêmicas Complementares têm como objetivo ampliar a formação do estudante de Administração, promovendo o desenvolvimento de competências práticas e acadêmicas. Essas atividades incluem a participação em eventos, projetos e ações, com destaque para iniciativas de pesquisa, extensão, cultura e ensino promovidas pela universidade, relacionadas às áreas específicas do curso. Além



disso, é permitido que essas atividades sejam realizadas em outras instituições, desde que alinhadas às diretrizes do curso e devidamente comprovadas.

9.7. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

A presente seção descreve os procedimentos de implementação da nova matriz curricular, com foco na transição entre as matrizes, no reingresso e adaptação de estudantes e no tratamento de situações específicas envolvendo dependências. O objetivo é assegurar uma transição organizada, transparente e pedagógica, garantindo a continuidade da trajetória acadêmica dos(as) discentes e a coerência formativa do curso.

Da Implementação

A implementação da nova matriz curricular será realizada de forma gradual, a partir do ano letivo de 2026, sendo destinada às turmas ingressantes a partir dessa data. As turmas em andamento, ingressantes em anos anteriores, continuarão cursando as disciplinas previstas na matriz curricular antiga até a integralização de seus currículos, respeitando os prazos regimentais e as normativas institucionais vigentes.

Da Adaptação Curricular

Admitir-se-á o reingresso de estudantes que tenham interrompido seus estudos em períodos anteriores, mediante análise e aprovação da coordenação de curso. Esses estudantes serão adaptados à nova matriz curricular vigente, por meio de um processo de Aproveitamento de Estudos e eventual complementação de carga horária e conteúdos, conforme previsto na regulamentação institucional.



Dos Estudantes com Dependência

Os estudantes que apresentarem dependências em componentes curriculares da matriz anterior serão orientados quanto às possibilidades de equivalência e adaptação para a nova matriz conforme a legislação vigente. O colegiado do curso prestará suporte contínuo para esclarecer dúvidas relativas à transição, às cargas horárias e aos conteúdos exigidos.

Do Acompanhamento

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanhará o processo de implementação da nova matriz curricular por meio de avaliações periódicas, com o objetivo de monitorar seu andamento, identificar eventuais dificuldades e propor ajustes pedagógicos e administrativos que garantam a coerência formativa e a qualidade do ensino.

9.8. QUADRO DE EQUIVALÊNCIA EM RELAÇÃO A MATRIZ CURRICULAR EM VIGOR

Para fins de transição entre a matriz curricular vigente (PPC 2023) e a nova matriz (PPC 2026), apresenta-se a seguir o quadro de equivalência entre as disciplinas obrigatórias, optativas e atividades complementares.

A equivalência foi definida com base na análise de carga horária, ementa, objetivos de aprendizagem e conteúdos programáticos. Sempre que verificada similaridade substancial, foi autorizada a correspondência direta entre as disciplinas.

Em alguns casos, observou-se a incorporação de conteúdos anteriormente distribuídos em diferentes disciplinas. Como exemplo, destaca-se a incorporação dos conteúdos da disciplina *Leitura, Interpretação de Textos e Redação* (PPC 2023) ao componente *Fundamentos da Administração* na nova matriz, ampliando seu escopo formativo.

As atividades como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) também tiveram sua equivalência analisada e garantida, conforme os critérios do regulamento vigente.

Casos específicos não contemplados no quadro serão analisados individualmente pelo colegiado do curso, com base nas normas institucionais.

Quadro de Equivalência das disciplinas do primeiro ano

PPC 2023		PPC Atual		
DISCIPLINA	C/H	EQ.	DISCIPLINA	C/H
Iniciação à Metodologia Científica	120	▶	Iniciação à Metodologia Científica em Administração	120
Fundamentos da Administração	60	▶	Fundamentos da Administração	120
Leitura, Interpretação de Textos e Redação	60			
Matemática Financeira	60	▶	Matemática Financeira	60
Contabilidade Geral e de Custos	120	▶	Contabilidade Geral e de Custos	120
Teorias da Administração	120	▶	Teorias da Administração	120
Psicologia Aplicada à Administração	60	▶	Psicologia Aplicada à Administração	60
Sociologia das Organizações e do Trabalho	60	▶	Sociologia das Organizações e do Trabalho	60

Quadro de Equivalência das disciplinas do segundo ano

PPC 2023		PPC Atual		
DISCIPLINA	C/H	EQ.	DISCIPLINA	C/H
Teoria das Organizações	120	▶	Teoria das Organizações	120
Gestão de pessoas	120	▶	Gestão de pessoas	120
Administração de Marketing	120	▶	Administração de Marketing	120
Instituições do Direito Público e Privado	60	▶	Instituições do Direito Público e Privado	60
Economia	60	▶	Fundamentos Econômicos para Administração	60

Filosofia e Ética nas Organizações	60	▶	Filosofia e Ética nas Organizações	60
Estatística I	60	▶	Estatística I	60

Quadro de Equivalência das disciplinas do terceiro ano

PPC 2023		PPC Atual		
DISCIPLINA	C/H	EQ.	DISCIPLINA	C/H
Administração Financeira e Orçamentária	120	▶	Administração Financeira e Orçamentária	120
Administração de Produção e Operações	120	▶	Administração de Produção e Operações	120
Administração Pública	120	▶	Administração Pública	120
Gestão da Cadeia de Suprimentos	120	▶	Gestão da Cadeia de Suprimentos	120
Sustentabilidade e Organizações	120	▶	Sustentabilidade e Organizações	120
Estatística II	60	▶	Estatística II	60

Quadro de Equivalência das disciplinas do quarto ano

PPC 2023		PPC Atual		
DISCIPLINA	C/H	EQ.	DISCIPLINA	C/H
Estratégia Organizacional	120	▶	Estratégia Organizacional	120
Fundamentos do Agronegócio	120	▶	Gestão Sustentável do Agronegócio	120
Tecnologias da Informação e Comunicação nas Organizações	120	▶	Transformação Digital nas Organizações	120
Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios	120	▶	Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios	120
Pesquisa e Extensão em Administração	120	▶	Pesquisa e Extensão em Administração	120
Língua Brasileira de Sinais – Libras (Optativa)	60	▶	Língua Brasileira de Sinais – Libras (Optativa)	60
Comércio Exterior (Optativa)	60	▶	Comércio Exterior (Optativa)	60
Trabalho de Conclusão de Curso	240	▶	Trabalho de Conclusão de Curso	240



9.9. RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPC

Na presente seção, apresentamos os recursos disponíveis que dão suporte à implementação deste PPC.

9.9.1. RECURSOS FÍSICOS, BIBLIOGRÁFICOS E DE LABORATÓRIOS EXISTENTES

Espaços próprios do Curso	Quantidade
Sala para disciplinas de turmas divididas	00
Salas de aulas	08
Salas de permanência e atendimento para discentes	01
Sala de Coordenação de Curso, Coordenação de TCC e Coordenação da Extensão.	02
Laboratório de Práticas de Ensino (Laboratório de informática).	01

9.9.2. RECURSOS FÍSICOS, BIBLIOGRÁFICOS E DE LABORATÓRIOS NECESSÁRIOS A IMPLEMENTAÇÃO DESTE PPC

Espaços próprios do Curso	Quantidade
Sala para disciplinas de turmas divididas	01
Salas de aulas	08
Salas de permanência e atendimento para discentes	01
Sala de Coordenação de Curso, Coordenação de TCC e Coordenação da Extensão	02
Laboratório de informática	01

10. QUADRO DE SERVIDORES

10.1. COORDENAÇÃO DE CURSO

COORDENADOR DO CURSO				
Nome	Graduação (informar instituição e ano de conclusão)	Titulações (informar instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, incluindo as áreas de formação)	Carga horária semanal dedicada à Coordenação do Colegiado de Curso	Regime de Trabalho
Julio Ernesto Colla	FAFIPA - 2001	Especialista - Gestão Empresarial - FAFIPA - 2002	32	TIDE

		<p>Mestrado - Administração - UFPR - 2009</p> <p>Doutorado - Administração - PUCPR 2014</p> <p>Pós Doutorado - UMINHO - 2020</p>		
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

10.2. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)					
Numeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação Mestre Doutor	Carga horária no Curso	Titulação	Regime de Trabalho
1.	André Luís de Castro (presidente)	Graduação	T-40	Doutorado	TIDE
2.	Ariane Maria Machado de Oliveira	Graduação	T-40	Doutorado	TIDE
3.	Bianca Burdini Mazzei	Graduação	T-40	Doutorado	TIDE
4.	Edi Carlos de Oliveira	Graduação	T-40	Doutorado	TIDE
5.	Edmar Bonfim de Oliveira	Graduação	T-40	Doutorado	TIDE

6.	Julio Ernesto Colla	Graduação	T-40	Doutorado	TIDE
7.	Marluz Aparecida Tavares da Conceição	Graduação	T-40	Doutorado	TIDE

10.3. CORPO DOCENTE

PROFESSORES EFETIVOS					
Numeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação Mestre Doutor	Carga horária no Curso	Titulação	Regime de Trabalho
1.	André Luís de Castro	Administração Faculdade Politécnica de Jundiaí - 2005, Especialista, Mestre, Doutor em Administração Pública e Governo (FGV-EAESP - 2017)	T40	Doutor	TIDE
2.	Ariane Maria Machado De Oliveira	Economia – UEL – 2002 Administração - UNOPAR - 2021, Mestre em Economia (2002), Doutora em Administração Estratégica - (PUC/PR - 2018)	T40	Doutor	TIDE
3.	Bianca Burdini Mazzei	Administração UNIPAR - 1997, Especialista,	T40	Doutor	TIDE

		Mestre, Doutora em Administração Pública e Governo (FGV - EAESP - 2018)			
4.	Chayne de Lima Pereira Mahnic	Administração - UEL - 2014, Mestrado em Administração pela UEL (2017) e Doutorado pela UFSC (2021)	T40	Doutor	TIDE
5.	Edi Carlos de Oliveira	Administração - FAFIPA - 2004, Especialista, Mestre em Administração - UEM (2023), Doutorado em Administração - UEM (2023)	T40	Doutor	TIDE
6.	Edmar Bonfim de Oliveira	Administração-UEM (1991); Mestre em Engenharia de Produção-UFSC (2002); Doutor em Educação-UEM (2015).	T40	Doutor	TIDE
7.	Erick Dawson de Oliveira	Administração - FACINOR 2002, Especialista, Mestre, Doutor em Administração Universidade Metodista - 2020	T40	Doutor	TIDE

8.	Julio Ernesto Colla	Administração – UNESPAR - 2001, Especialista, Mestre, Doutor em Administração (PUC-PR – 2014), Pós-Doutor em Administração (UMINHO Portugal – 2019)	T40	Doutor	TIDE
9.	Marcelo Roger Meneghatti	Administração - UNIOESTE – 2010, Mestrado em Desenvolvimento Sustentável (UNIOESTE – 2014), Doutor em Administração pela UNINOVE – 2019) e Pós-doutor em Administração (UNIOESTE – 2024).	T40	Doutor	TIDE
10.	Marluz Aparecida Tavares da Conceição	Administração FAFIPA – 1988 , Direito UNIPAR 1998, Especialista, Mestre, Doutora – Universidade Metodista 2021.	T40	Doutor	TIDE

PROFESSORES TEMPORÁRIOS					
Numeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação	Carga horária	Titulação	Regime de Trabalho

		Mestre Doutor	no Curso		
11.	Hercílio Costa Filho	Administração - FAFIPA – 2001, Mestrado Profissional em Administração (Faculdade Pedro Leopoldo – 2012) e Doutorado em Administração (UEM – 2023)	T40	Doutor	Parcial
12.	Leticia dos Santos	Administração - FAFIPA – 2009, Especialista. Mestre em Administração (UEM – 2019)	T40	Mestre	Parcial
	Luiz Eduardo Batista	Administração – FAFIPA – 2002, Especialista, Mestre em Administração (UEL – 2021)	T40	Mestr	Parcial



11. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. R. M. Avaliação formativa no contexto da construção do mapa conceitual. *Sitientibus*, Feira de Santana, n. 36, p.175-195, 2007.

BURNIER, S. Pedagogia das competências: conteúdos e métodos. *Boletim Técnico Senac*, v. 27, n.3, 2001.

NICOLINI, A. Qual será o futuro das fábricas de administradores?. *Revista de Administração de Empresas*, v. 43, n. 2, p. 44-54, 2003.

UNESCO, Conferência Mundial sobre Ensino Superior. 2009.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

12. ANEXOS:

12.1 REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º - De acordo com as Diretrizes Curriculares para o Curso de Administração, PARECER CES/CNE Nº 023/2005, Artigo 9º o Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular opcional da Instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamento próprio.

Parágrafo único. Optando a Instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Administração o Trabalho de Curso, nas modalidades referidas no caput deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu conselho superior acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração.

Art. 2º - O presente regulamento tem por finalidade normatizar a realização do Trabalho de Conclusão de Curso em Administração, ao qual devem submeter-se os acadêmicos regularmente matriculados no Curso de Administração, e professores que compõem o corpo docente do colegiado de administração.

§1º. O Trabalho de Conclusão de Curso será mencionado neste documento simplesmente por TCC.

§2º. O TCC em Administração terá uma carga total de 240 (duzentas e quarenta) horas, entre atividades teóricas e práticas. O TCC é componente curricular do 4º ano do curso de Administração.

Art. 3º - O TCC é um exercício acadêmico de natureza intelectual, que exige a observância de um conjunto de procedimentos, técnicas, atividades e requisitos diretamente associados à atividade científica.

Art. 4º - Quanto aos objetivos, espera-se possibilitar ao acadêmico formando de Administração:

I. Criar condições para o acadêmico analisar e tratar as informações de forma sistemática, garantindo a confiabilidade necessária e sustentada na exposição do trabalho, tanto escrita quanto oralmente, capacitando-o a compreender a atuação do todo no contexto socioeconômico, político, educacional e ético.



II. Promover condições para o acadêmico refletir criticamente sobre as informações e experiências recebidas e vivenciadas, exercitando-se no diagnóstico situacional, no processo de tomada de decisão e na pesquisa da realidade dentro de critérios científicos.

III. Proporcionar ao acadêmico orientação que o direcione à reflexão crítica e contextualizada da dinâmica da Administração e em relação ao tema desenvolvido.

IV. Demonstrar soluções aos problemas, pesquisar e diagnosticar através da sustentação teórica.

V. Abrir campo para a pesquisa, a fim de descobrir o perfil das organizações que englobam a região dentro da globalização e do caráter da qualidade ambiental.

VI. Desenvolver profissionais voltados para realizar mudanças no ambiente com vistas a empreendimentos autossustentáveis.

VII. Propiciar o desenvolvimento do TCC como forma de solidificar a integração teórico/prática de aplicação de conhecimentos e habilidades humanas.

Art. 5º - As modalidades de TCC exigida para os formandos do Curso de Administração da UNESPAR/Campus Paranavaí são: Artigo Científico ou Plano de Negócios.

§1º. Na modalidade de Artigo Científico o acadêmico tem como objetivo desenvolver a capacidade de compreender o processo de criação, geração e disseminação do conhecimento científico por meio de metodologia específica. Nessa lógica, o Artigo Científico é o relatório de divulgação de uma pesquisa científica teórico-empírica desenvolvida a partir de um projeto de pesquisa previamente desenvolvido e que reflita a articulação entre uma teoria existente e um objeto de estudo estabelecido.

§2º. Na modalidade de Plano de Negócios o acadêmico tem como objetivo construir um documento para que, em linguagem empresarial e clara, conduzir um novo negócio ou um negócio já estabelecido, de uma forma de condução de uma situação atual previamente definida a uma situação desejável no futuro. Com o Plano de Negócios há uma perspectiva gerencialista visando modificar uma realidade empresarial dada no momento da decisão.

Art. 6º - A orientação do TCC, entendida como um processo didático-pedagógico e deverá ser efetivada por Administradores docentes do Curso de Administração, em conformidade com a aprovação do Colegiado do Curso de Administração, para tal.



Art. 7º - O TCC em Administração será coordenado por um professor eleito entre os membros do Colegiado de Administração, com formação em Administração.

Art. 8º - O TCC poderá ser realizado individualmente ou em até quatro acadêmicos, tendo como critério para esta definição, o número de docentes disponíveis para essa tarefa.

Art. 9º - Colegiado do Curso é o órgão máximo com relação aos aspectos pedagógicos e administrativos do Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 10º - O professor Coordenador do TCC será eleito dentre os professores lotados no Colegiado de Administração, com formação em Administração, com atribuição de horas atividades conforme Regulamentação da UNESPAR, em caso omissos serão atribuídas 4 (quatro) horas semanais, e terá a função propositiva e operativa:

I. Função propositiva da distribuição das orientações, dos cronogramas de atividades, modelos de relatórios e processos avaliativos, e editais referentes ao TCC para deliberação e aprovação no Colegiado de Administração;

II. Função operativa de organização e implementação das decisões do Colegiado em Administração relativas ao TCC.

Art. 11º - Professor orientador é o docente que acompanha um acadêmico ou grupo de acadêmicos durante o desenvolvimento das atividades do TCC em Administração, atuando como facilitador no processo de ensino-aprendizagem, a quem é atribuída a responsabilidade de orientação, acompanhamento e avaliação dos TCC's, com atribuição de carga horária de atividade docente conforme regulamentação da UNESPAR, em caso omissos será atribuída 1 hora semana para cada TCC sob sua orientação.

Art. 12º - Orientando é o acadêmico regularmente matriculado na disciplina de TCC em Administração, a quem compete a elaboração do TCC em acordo com as orientações do orientador que lhe for designado, observando os editais de TCC expedidos pelo Colegiado do Curso de Administração e aos princípios éticos de pesquisa e dos profissionais em Administração.

Art. 13º - Está habilitado a se matricular no TCC em Administração, nas diversas áreas, o acadêmico que tiver sido **aprovado em todas as disciplinas da série imediatamente anterior**, sendo **pré-requisito** para realização do TCC em Administração.



Art. 14º - A orientação de TCC consiste no acompanhamento sistemático pelo professor orientador ao seu grupo de orientandos, orientando-os quanto à realização dos objetivos contidos no projeto, bem como na correção dos rumos do TCC.

Art. 15º - O TCC a ser produzido pelo orientando ou por grupo de orientandos, constará de um elenco de atividades, a serem atribuídas pelos editais de TCC com assessoria dos professores orientadores. O elenco de atividades poderá a cada ano sofrer alterações de acordo com a decisão do Colegiado de Administração.

Art. 16º - Para cada TCC será destinada uma hora/aula semanal de orientação. Reposições e/ou orientações extra obrigatórias ficarão a critério do orientador. Todas as orientações deverão, obrigatoriamente, ocorrer de conformidade com planejamento (dia, hora, local) elaborado em conjunto por professor (a) e acadêmico(as).

Parágrafo Único: O uso do horário de aula regular para orientação do TCC não é permitido, caso isto ocorra será de responsabilidade do acadêmico. Sendo permitida a orientação por meio virtual e em acordo entre orientador e orientando.

Art. 17º - Tal como está estabelecido para todas as disciplinas do Curso, a frequência exigida para as orientações é a de 75% para cada acadêmico orientando. Em ocasiões que o (a) acadêmico (a) orientando (a) não puder comparecer às orientações previamente agendadas, ele (a) deverá comunicar seu orientador (a) com antecedência mínima de 24 horas. O não cumprimento acarretará reprovação. O registro de frequência será bimestral e de responsabilidade do professor orientador.

Art. 18º - O processo de avaliação será estabelecido anualmente em edital aprovado no Colegiado de Administração sendo observadas as especificidades de cada modalidade de TCC.

Art. 19º - Será considerado aprovado o (a) acadêmico (a) que obtiver a média 7,0 (sete), com frequência de 75% nas orientações.

Art. 20º - Sendo o TCC considerado uma das disciplinas regulares do Curso de Administração:

a) o (a) acadêmico (a) que não atingir a média prevista durante a apresentação do TCC e possuir média igual ou superior a 4,0 (quatro) deverá realizar Exame Final. O Exame Final do TCC consiste na reapresentação do TCC com as correções recomendadas;



b) ocorrendo a reprovação no Exame Final do TCC, o acadêmico deverá refazer o trabalho no próximo ano.

Art. 21º - Será obrigatória a apresentação escrita e oral do TCC, em virtude da Avaliação Final, sendo que os prazos, locais e formatos serão definidos anualmente por edital;

§ 1º - Os acadêmicos que apresentarem e publicarem artigo científico, em coautoria com um professor orientador do curso de Administração da UNESPAR - Paranavaí, em evento científico, poderão solicitar a equivalência à apresentação escrita e oral do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

§ 2º - O pedido de equivalência será regulamentado por edital, publicado pelo coordenador de TCC, que estabelecerá os prazos e procedimentos necessários.

§ 3º - Compete ao coordenador de TCC encaminhar o artigo publicado para avaliação do orientador. O orientador poderá solicitar as retificações que julgar necessárias para atribuição de nota e entrega final.

Art. 22º - As situações omissas neste Regulamento deverão ser solucionadas pela Coordenação do Curso de Administração, Coordenação do TCC e Colegiado de Curso de Administração, tendo como referência o Regimento Interno da UNESPAR.

Art. 23º - Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

12.2 REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS DE PARANAÍ

Art. 1º - As atividades complementares deverão exclusivamente ser realizadas no mesmo período do curso.

§ único – considera-se como atividades complementares preferencialmente a participação em eventos/projetos de ensino, pesquisa e extensão. Atividades como trabalhos de voluntariado, cursos de capacitação e outras deverão ser avaliadas pela coordenação como pertinentes ou não a partir da constituição das Atividades



Acadêmicas Complementares presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

Art. 2º - As atividades complementares deverão ser realizadas em no mínimo três eventos/projetos/atividades, independente da carga horária atribuída ao evento/projeto/atividade, seguindo os seguintes requisitos:

I – Em áreas específicas do Curso de Administração serão reconhecidas a quantidade de horas certificadas e justificadas na programação do evento, respeitando-se o caput.

II – Nas atividades de evento acadêmico não serão validadas horas complementares em eventos/projetos que não fazem relação com o escopo do curso.

Art. 3º - As atividades complementares realizadas a distância deverão ser ministradas por entidades de nível superior, organizações públicas ou entidades privadas sem fins lucrativos.

Art. 4º - As atividades complementares deverão ser realizadas em um total de 216/horas aulas, equivalente a 180 horas de 50 minutos.

Art. 5º - As situações omissas neste regulamento serão solucionadas pelo colegiado do Curso, representado pelo seu coordenador.

Art. 6º - Este regulamento entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrato.

12.3 REGULAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES EXTENSIONISTAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS DE PARANAÍ

I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Este Regulamento tem por objetivo normatizar a implementação e a execução das Atividades Curriculares Extensionistas (ACE) no Curso de Administração da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – Campus Paranaíba, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, a Resolução UNESPAR nº 031/2024, e demais normativas institucionais vigentes.

Art. 2º As ACE integram a matriz curricular do curso como componente formativo obrigatório, com carga horária mínima correspondente a 10% da carga horária total do curso, conforme determina o Plano Nacional de Educação (PNE – Estratégia 12.7).

Art. 3º As ações extensionistas devem promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando a interface com a sociedade e a promoção do desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico.

II – DOS PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

Art. 4º As ACE devem estar fundamentadas nos seguintes princípios:

- I – Diálogo entre saberes acadêmicos e populares;
- II – Compromisso com a transformação social;
- III – Participação ativa de estudantes e docentes;
- IV – Articulação interdisciplinar e interinstitucional;
- V – Conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Art. 5º São objetivos das ACE:

- I – Fortalecer o compromisso social da universidade;
- II – Estimular a formação crítica e cidadã dos estudantes;
- III – Integrar conhecimentos científicos com demandas da comunidade;
- IV – Contribuir com a solução de problemas sociais, ambientais, econômicos e culturais;
- V – Fomentar o protagonismo estudantil e o envolvimento com a realidade regional.

III – DAS MODALIDADES DAS ACE

Art. 6º As ACE serão desenvolvidas nas seguintes modalidades:

§1º ACE I – Ações vinculadas diretamente a disciplinas do curso, com parte da carga horária da disciplina destinada à extensão.

§2º ACE II – Ações não vinculadas diretamente a disciplinas, mas registradas institucionalmente na Divisão de Extensão e Cultura da UNESPAR.



§3º ACE III – Ações realizadas em outras Instituições de Ensino Superior (IES), com possibilidade de aproveitamento de até 120 horas.

IV – DA ORGANIZAÇÃO DAS ACE NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Art. 7º As ACE estão distribuídas de forma integrada nas seguintes disciplinas do Curso de Administração:

- I – **1º ano:** Iniciação à Metodologia Científica em Administração;
- II – **2º ano:** Teoria das Organizações;
- III – **3º ano:** Sustentabilidade e Organizações;
- IV – **4º ano:** Pesquisa e Extensão em Administração e Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios.

Parágrafo único. As ações deverão contemplar o envolvimento da comunidade externa como público-alvo principal e promover intervenções que respondam a problemas reais identificados no território de atuação da universidade.

V – DA GESTÃO E REGISTRO DAS ACE

Art. 8º A coordenação das ACE será exercida por docente designado como Coordenador de Extensão do curso, responsável por:

- I – Orientar os estudantes quanto à realização das ACE;
- II – Apoiar os docentes na elaboração e execução dos projetos extensionistas;
- III – Registrar e validar a carga horária das atividades;
- IV – Garantir o alinhamento das ACE ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Art. 9º Todas as ações devem ser institucionalizadas, registradas nos sistemas acadêmicos da UNESPAR e acompanhadas por documentação comprobatória, incluindo plano de ação, lista de presença, relatórios e certificados.

§1º A participação do estudante como ouvinte não será considerada como ACE, sendo contabilizada apenas como Atividade Acadêmica Complementar (AAC).



§2º O colegiado de curso deve assegurar a oferta contínua e suficiente de ACE, de forma a garantir que todos os discentes possam integralizar a carga horária obrigatória.

VI – DA AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

Art. 10. As ACE serão avaliadas com base em critérios definidos previamente, considerando a participação efetiva do estudante, os resultados obtidos, a relevância social da ação e os registros documentais.

Parágrafo único. A certificação das ACE será emitida pela Divisão de Extensão e Cultura da UNESPAR, mediante comprovação da realização e validação pelo coordenador de extensão do curso.

VII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 11. Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) deverão ser adequados a este regulamento no prazo de até um ano, conforme determina a Resolução nº 031/2024 – UNESPAR.

Art. 12. As ações deverão ser amplamente divulgadas entre os estudantes, garantindo a transparência, acessibilidade e participação.

Art. 13. A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec) acompanharão a execução das ACE, podendo editar instruções normativas para disciplinar aspectos operacionais e administrativos.

Art. 14. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UNESPAR.



ePROTOCOLO

Correspondência Interna 443/2025.

Documento: **NovoPPC_Administracao.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Julio Ernesto Colla (XXX.995.639-XX)** em 03/06/2025 20:28, **André Lucas Baculi (XXX.850.659-XX)** em 03/06/2025 20:43 Local: UNESPAR/PVAI/COL/ADM, **Marluz Aparecida Tavares da Conceicao (XXX.278.469-XX)** em 03/06/2025 20:45 Local: UNESPAR/PVAI/COL/ADM, **Erick Dawson de Oliveira (XXX.454.519-XX)** em 03/06/2025 21:11 Local: UNESPAR/PVAI/COL/ADM, **Edmar Bonfim de Oliveira (XXX.252.059-XX)** em 03/06/2025 23:08, **Edi Carlos de Oliveira (XXX.251.279-XX)** em 04/06/2025 08:45.

Assinatura Simples realizada por: **Andre Luis de Castro (XXX.476.258-XX)** em 03/06/2025 21:06 Local: UNESPAR/PVAI/COL/ADM, **Chayne de Lima Pereira Mahnic (XXX.605.619-XX)** em 03/06/2025 22:06 Local: UNESPAR/PVAI/COL/ADM.

Inserido ao documento **1.561.604** por: **Julio Ernesto Colla** em: 03/06/2025 20:28.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
3c0ed5cd17c00de71c60e9948fd55b2e.